

VELANDO POR FORMOSA



TAIPEH, Formosa — A ilha dos nacionalistas chineses está preparada para eventuais ataques dos comunistas do Continente. A foto mostra uma sentinela a bordo de um destróier nacionalista de escolta, obtido dos Estados Unidos sob o regime de empréstimos e arrendamentos. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Reconquistam Terreno as Forças Americanas

Pondo Tanques Em Ação Pela Primeira Vez Em Sua Luta Na Coréia — Preparam os Comunistas Nova Investida

TOQUIO, 7 (INS) — Segundo despachos chegados a esta capital, as tropas norte-americanas, apoiadas por tanques que, pela primeira vez, operam na frente da Coréia, bem como a aviação, reconquistaram parte do território perdido e avançaram 10 quilômetros para o norte, para além do Rio Hun.

PREPARAM NOVA INVESTIDA

TOQUIO, 8 — hora japonesa (Eberhard Heberrecht, da U.P.) — A ofensiva dos coreanos do norte deteve-se temporariamente 64 quilômetros ao norte de Taejon, mas, ao mesmo tempo, informou-se que quatro divisões com vanguarda blindada, dos comunistas, estão se concentrando para nova investida contra as castigadas forças norte-americanas.

O comunicado de meia-noite do gen. MacArthur diz que os comunistas chegaram a posições ao longo da linha que se estende ao norte de Chonan, antiga cidade murada, 57 quilômetros ao nordeste de Taejon. A partir daí, a linha corre para o leste, passando por Mogung e Chungju.

(Conclui na 2.ª página)

"DIARIO CARIOCA" VAI PUBLICAR

O DRAMA DE ROOSEVELT

Uma obra inédita de JOHN GUNTHER



Os restos mortais de Roosevelt, o grande e amado "F. D. R.", dos americanos, foi conduzido pelas ruas de Washington em meio

à consternação do mundo. Sua memória ficou para sempre como a de um gênio bom a quem a Providência confiou determi-

nar o destino da civilização. Mas esse gênio era um homem e a face humana de Roosevelt ressaltava magistralmente pintada, com fidelidade impressionante pelo grande ensaísta e repórter americano John Gunther, numa obra realista e comovedora, que o DIARIO CARIOCA vai publicar com exclusividade: "Inside F.D.R. — O Drama de Roosevelt"

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Para Enfrentar a Guerra na Coréia:

Decretado o Recrutamento Militar dos Civis Pelo Governo Dos Estados Unidos

Truman Ordena o Aumento de Efetivos Para 300 Mil

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Defesa ordenou o recrutamento de cidadãos para prestarem serviços nas forças armadas. Um breve comunicado diz que continuar-se-á a aceitar alistamentos voluntários. Durante a guerra passada, as forças armadas deixaram de aceitar esses alistamentos, passando o recrutamento a ser feito de acordo com a lei do serviço militar obrigatório.



PARA A COREIA

Diz, textualmente o comunicado:

"Para fazer frente à situação na Coréia, por recomendação do estado maior misto com a aquiescência dos secretários do Exército, Marinha e Força Aérea e com a aprovação do presidente da República, foram autorizados o Exército, a Marinha e a Força Aérea a exercerem o máximo dos orçamentos globais para pessoal militar".

"Essa medida constitui o primeiro passo para elevar ao seu poderio completo de operações as unidades do Exército, Marinha e Força Aérea que devam ser utilizadas na operação coreana, para assegurar-lhes mais serviços auxiliares e de apoio e para substituir as unidades que serão enviadas à Coréia".

"Foi autorizado o uso do serviço militar obrigatório".

"Também serão aceitos alistamentos voluntários".

Disse um porta-voz militar: "Confiamos em que os alistamentos voluntários bastem para as forças de que carecemos. Ignoro se serão chamadas forças de reserva, por unidades ou por pessoas. Seguramente serão chamados oficiais ao serviço ativo".

Os cidadãos abrangidos pela ordem de recrutamento são os de 19 a 25 anos.

TREZENTOS MIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman ordenou às forças armadas nacionais que aumentem seus efetivos em

foi posta em funcionamento com autorização de Truman. O diretor desse serviço, Lewis Bod Eserney, convocou imediatamente seu pessoal categorizado para uma reunião de emergência.

O Departamento da Defesa não informou por enquanto quantos homens são precisos para as forças armadas. O Exército, a Armada e a Força Aérea têm atualmente em serviço cerca de 1.300.000 homens.

O Congresso, ao destinar fundos para as forças armadas nacionais, fixou em cerca de 1.450.000 homens os efetivos máximos das mencionadas forças para o ano fiscal passado, e agora Truman autorizou a superação daquele total. O número de alistamentos voluntários determinará o total dos cidadãos que deverão ser recrutados.

Enquanto essa notícia era dada a conhecer no Pentagono, o presidente Truman explicava, em termos gerais, seu plano a um grupo de dirigentes parlamentares convocados para uma reunião especial na Casa Branca.

MAC ARTHUR, COMANDANTE EM CHEFE DA U.N.O.

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU autorizou, hoje, os Estados Unidos, a nomearem o general Douglas MacArthur para o posto de comandante supremo das forças aliadas na Coréia. A resolução, que também autoriza o uso da bandeira da ONU, de par com as bandeiras das nações em guerra, foi aprovada por sete votos a zero. Absteve-se: Egito, Índia e Iugoslávia.

(Conclui na 2.ª página)

A SITUAÇÃO CARIOCA

O Coronel Gilberto Marinho Seria Candidato a Senador

Uma Coligação de Partidos Lançaria o Seu Nome — João Alberto e Hilton Santos, Outros Prováveis Candidatos

Corria ontem pelos bastidores do Partido Social Democrático que uma coligação de partidos sob a liderança da Frente Única Trabalhista lançaria o coronel Gilberto Marinho, ex-secretário do Interior e Segurança, para candidato a senador pelo Distrito Federal. Com este objetivo, movimentou-se a seção carioca do PSD no sentido de obter o maior número de adesões, estando o próprio sr. Gilberto Marinho em contato com líderes políticos do Distrito, juntamente com os srs. ministro João Alberto e Hilton Santos, que, segundo parece, também concor-

rerão às eleições para o Senado sob a legenda possedista.

NADA DE CANDIDATOS. Conforme noticiamos ontem, a Comissão Executiva do PSD se reuniria para deliberar sobre os candidatos do partido aos órgãos legislativos da cidade. Tal, porém, não aconteceu, tratando apenas de eleger os seus membros que atingiram a 35.

Deste modo, continua ainda em claro a solução possedista de apresentar ao Distrito Federal muitos dos seus futuros representantes.

DEPOIS DO NOVO ADIAMENTO



Na reunião de ontem do Diretório Nacional do PR, em que se resolveu adiar a convenção do partido, vêm-se, da esquerda para a direita, os srs. Francisco Grassano, senador Durval Cruz, presidente Artur Bernardes e deputado Amando Fontes

O PR Repele a Proposta do PSD e Adia a Decisão e a Convenção

Cirilo Propusera: Escolham, o PR e os Outros "Pequenos Partidos" Que Apoiem Cristiano, Um Candidato Comum à Vice-Presidência

Persiste a crise que irrompeu nas negociações entre PR e PSD, sustando a decisão do primeiro de dar apoio à candidatura Cristiano Machado à presidência da República. O sr. Cirilo Junior, que abandonou aparentemente a reivindicação que fazia em nome de S. Paulo em face da reação desfavorável que provocou, levantou, em compensação, dificuldades marginais ao alegar, perante o sr. Artur Bernardes, que o PST e outros partidos que também estavam com o candidato possedista aspiravam à vice-presidência da República, pelo que sugeria que os partidos meno-



Cristiano Machado

res se reunissem para resolver a questão entre si. O PR, reunido à tarde,

repeliu a sugestão, mas, evitando precipitar os acontecimentos, adiou a sessão final da sua convenção para terça-feira, dando tempo a que se desenvolvessem negociações dentro do PSD.

Por outra parte, a atitude do sr. Cirilo Junior estava sendo interpretada de maneira contraditória: para uns, como indicio de que o presidente do PSD está cobrindo a sua retirada para as hostes do sr. Ademar de Barros; para outros, que estaria agindo em perfeita consonância com os interesses do Cate-

(Conclui na 2.ª página)

Traficâncias Partidárias

J. E. DE MACEDO SOARES

A famosa improvisação constitucional dos partidos nacionais está mostrando toda a confusão e o artificialismo que seria de esperar de um sistema absolutamente contrário à realidade política brasileira. Os episódios mais absurdos ou incompreensíveis repetem-se cada dia; nem ao menos podemos apreciá-los sob o prisma da velha experiência, cujos ensinamentos, por inadequados, tornaram-se completamente inúteis.

Na República de 1891, o candidato presidencial de forças políticas prestigiosas sempre foi ouvido na escolha do seu companheiro de chapa. Assim, a fórmula do presidente e do vice-presidente saía de fato, envolvendo desde logo sérios compromissos, que a solidificavam nos interesses em jogo. Uma só vez, ao apresentar-se a candidatura mineira do sr. Artur Bernardes, surgiu um malicioso tropeço na composição da chapa. Os que se dividiram nas preferências do vice-presidente o que não queriam, na realidade, era a candidatura do presidente. A luta que então se travou, não obstante as garantias que as atas falsas e o reconhecimento de poderes davam aos candidatos oficiais, pôs em grandes dificuldades o homem de Minas, que por um triz não foi afastado de cogitações.

Na enorme trapalhada em que a ditadura getuliana deixou o país, logo se viu que o restabele-

cimento da autoridade política, capaz de manter a ordem constitucional, dependeria da evidência da força democrática, que impusesse sua vontade nas urnas eleitorais. O sr. general Dutra viu isso claramente e formulou, no acordo interpartidário, um programa de concentração do poder dos partidos sinóticos, capaz de garantir a sobrevivência do regime legal.

A estupidez, o egoísmo e a malevolência impediram o entendimento leal das facções em causa. Os seus diversos naldes tinham candidatos e não somente tais que se pudessem entender sinceramente. Cada grupo compunha-se mais de candidatos do que partidários ou eleitores e, nessa Cafarnaum, não houve conciliação possível, nem combinação plausível. Agora mesmo, com três candidatos assentados, está o país à espera de que se apresentem mais dois ou três para disputar o prêmio no pau de sebo. E quanto mais fermenta a competição, mais desembaraço e impaciência revelam os competidores. Finalmente, dois pequenos grupos que se reservaram matreiramente o papel de fiéis da balança querem inverter as bases do sistema democrático, a minoria usurpando a maioria e o direito de governar segundo a vontade da maioria do povo brasileiro.

Mercadejando com firmeza, o P. R. do sr. Artur Bernardes já obteve do plácido e inconsistente P. S. D. mineiro não somente o direi-

to de preferência, entre seus candidatos, do que mais convenha à grei republicana, como ainda o vice-governador, o senador na renovação do terço da Câmara Alta, os secretários de Estado, nas mais influentes secretarias do futuro governo estadual.

Por último os "perreistas" pretendiam associar ao sr. Cristiano Machado o peso morto de um nefito da politicagem provinciana. Era realmente de mais.

Seja, porém, como for, o caso é que o desentendimento na confecção da chapa do candidato possedista pode desorientar, por tal forma, a opinião eleitoral do país, que as urnas do próximo 3 de Outubro resultem num grande equívoco e numa tão evidentemente falsa expressão da vontade da maioria, que nos conduzam a uma solução inédita, isto é, uma eleição sem eleitos.

Tudo isso porque as gananciosas candidaturas pregadas a cuspo não querem saber de interesses e conveniências que não as próprias, relegando as do país ao último plano. Ora, do que se trata não é apenas de candidaturas com seus lugares-comuns e velhos clichês de economia e administração. Trata-se de tirar das urnas um governo factível, um governo consistente e estável. Por enquanto, as manobras, os enganos e as finanças dos partidos não prometem ao país o futuro governo de que carece para viver e trabalhar em boa paz.



APRECIACÃO DOS VETOS DO PREFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL

SENADO FEDERAL

EXTINTO, NO PROJETO DE LEI ELEITORAL, O ALISTAMENTO EX-OFFICIO

Os Cegos Podem Votar, Assinando Nome No Alfabeto Comum — Poderá Ser Pedida a Exclusão de Eleitores Pelos Delegados Partidários — Obrigadas as Estações de Rádio a Reservarem 2 Hs. à Propaganda Partidária, Com Tabela de Preços Igual Para Todos os Partidos

O Senado prosseguiu ontem a votação do projeto de lei eleitoral, numa sessão que se estendeu até depois das 18 horas. Na hora reservada ao expediente, o sr. Dario Cardoso atacou rudemente o sr. Colômbia Bueno, que acaba de deixar o governo de Goiás para candidatar-se a senador. O representante goiano salientou, de depois que o sr. Guimarães Lima, orlando diretamente do gabinete do sr. Ademar de Barros, assumiu a pasta do Interior, as perseguições políticas assumiram caráter de verdadeiro terror político.

JUNTAS ELEITORAIS COM 3 JUIZES

Na ordem do dia, continuou a votação do projeto de lei eleitoral, com o debate em torno da emenda 44, referente às juntas eleitorais. O projeto constitui as juntas com três juizes de direito e a emenda quer apenas um juiz e mais dois membros de livre escolha do Tribunal Regional. A respeito, falaram os srs. João Vilasboas, Valdemar Pedrosa, Ferreira de Souza e, afinal, a emenda foi rejeitada.

EXTINTO O "EX-OFFICIO"

O projeto extinguiu o alistamento "ex-officio", considerado pouco democrático de acordo com o parecer da Comissão de Justiça. Havia emenda (47) restabelecendo a medida, mas o plenário rejeitou-a.

CEGO NÃO VOTA EM BRAILLE

Emenda n. 50: permite aos cegos alistáveis pedir inscrição em requerimento assinado em Braille ou no alfabeto comum. O sr. Matias Olímpio defendeu, o sr. Ferreira de Souza combateu a inovação. Votada, decide o plenário: só poderá votar o cego que use o alfabeto comum. Rejeitada, a seguir, a emenda

58, relativa à transferência de domicílio. Rejeitada também a emenda 51. Aprovada a de n. 52, manda incluir um artigo determinando que sejam gratuitas as certidões de nascimento destinadas ao alistamento eleitoral. Aprovada a emenda 60, de redação.

EXCLUSÃO DE ELEITORES

Aprovada a emenda 65, que manda incluir um artigo: "É lícito aos partidos políticos, por seus delegados, apresentar em juízo requerimentos de inscrição e acompanhar o respectivo processo, promover a exclusão de qualquer eleitor ilegalmente inscrito, assumir a defesa do eleitor cuja exclusão esteja sendo promovida e bem assim requerer a reclusão do eleitor excluído; examinar sem perturbação os servidores designados os documentos relativos ao alistamento eleitoral, podendo deles tirar cópias fotostáticas".

PROPAGANDA PELO RÁDIO

Outras emendas foram aprovadas: cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos forem os lugares a preencher e mais um terço; não é



Dario Cardoso

permitted to swap, arbitrar ou inutilizar cédulas em poder do eleitor, bem como oferecer cédulas no local da mesa receptora ou nas suas imediações, dentro de um raio de cem metros; é permitido ao eleitor que estiver impedido de votar por justo motivo no seu domicílio eleitoral, quando o juiz competente 15 dias antes do pleito. Foi ainda aprovada uma emenda que obriga as estações de rádio a reservar, durante os 90 dias das eleições, duas horas diárias para a propaganda partidária, sob o critério da rotatividade para os vários partidos, mediante tabela de preços igual para todos.

Veto do Prefeito no Senado

Foi lido na sessão de ontem do Senado, um ofício do Prefeito do Distrito Federal, encaminhando as razões do veto oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que reestrutura a carreira de oficial administrativo. O general Mendes de Moraes, chefe da parte final do artigo 3.º, declarando as vagas decorrentes da reestruturação ocorridas na data da publicação da lei, tomando por base para as promoções simultâneas o tempo de serviço da apuração de 30 de abril de 1950 e todo o artigo 4.º (assegurando aos oficiais administrativos da parte especial do Q. S., inclusive os oriundos da Cia. City, a promoção em carreira própria no Q. S. E., com todas as vantagens).

REESTRUTURAÇÃO DO D. C. T.

No início da sessão, o sr. Francisco Gallotti leu telegrama da Associação dos Funcionários Postais Telegráficos do Rio Grande do Sul, apelando para que se dê rápido andamento ao projeto de reestruturação do quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos. A Comissão de Finanças já relatou o projeto, que está próximo à ordem do dia.

A sessão foi presidida pelo sr. Melo. Ultrapassada a hora regimental, o presidente convocou uma sessão extraordinária para as 21 horas, a fim de prosseguir a votação da lei eleitoral, que, como se sabe, recebeu na Câmara dos Deputados 206 emendas. Quis, assim, o Senado preservar a sua habitual semana inglesa do sábado.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ASSINADAS NUMEROSAS NATURALIZAÇÕES

Nomeado Novo Diretor Para a E. F. São Luiz-Terezina — Outros Atos Administrativos

Foi concedida exoneração por decreto de ontem do presidente da República ao eng. Afonso de Miranda Freire de Carvalho, do cargo de diretor da E. F. São Luiz-Terezina, e nomeado para o mesmo cargo o engenheiro Antonio Alexandre Bayma.

ALTERADA A TABELA DE EXTRANUMÉRARIO-MENSALISTA

Por decreto do presidente da República, ficou alterada, sem aumento de despesas, as Tabelas Numéricas de Extranumérario-mensalistas da Estrada de Ferro Goiás, do Ministério da Viação.

Por decreto do presidente da República: NA PASTA DA JUSTIÇA: — Naturalização: Alberto Loureiro Seabra — Antonio Joaquim Moreira — Maria Marcela Bernardes Domingues e Julia Rosa Josué, naturais de Portugal — Marianno Veselky e Alberto Lisboa, naturais da Áustria — Ana Lúcia Prates — Aurelio Schindler — Curt Zamurly — Eva Strebs — Ernest Herman Henrich — Leonie Rosenthal — Eurico Rochembo — Figueira — Frank — Hans Amundus Witter — Helga Zveremitt Hochheimer — Henrique Heckermeier — Herbert Albert — José Klein — Kurt Levi — Michael Peter Remach —

SINGULARIDADE INEXPLICÁVEL

a Atribuição Dada ao Senado

Parecer Favorável do Deputado Plínio Barreto ao Projeto do Sr. Fontes Romero — Argumentos Favoráveis à Autonomia

O deputado Plínio Barreto apresentou à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara parecer favorável ao projeto do sr. José Fontes Romero que altera a Lei Orgânica do Distrito Federal para atribuir à Câmara de Vereadores a competência para apreciar os vetos do prefeito, que ora cabe ao Senado Federal.

O PARECER

Em seu parecer declara o sr. Plínio Barreto que a Lei Orgânica do Distrito Federal é uma lei ordinária, que pode ser modificada pelo Congresso Federal, sempre que o julgar conveniente. A facilidade que ela outorga ao Senado de aceitar ou repulir os vetos do prefeito não deriva de dispositivo constitucional, pois não se encontra enumerado na Constituição

CONVENIENTE

Declara-se o relator favorável à completa autonomia do Distrito Federal, inclusive para eleger o seu prefeito. Se o Distrito Federal não é um Estado, não pode evidentemente ser considerado um município como os outros, pois dispõe de representação no Congresso e de uma Assembleia Legislativa. Se os governadores dos Estados tem seus vetos sujeitos à apreciação das Assembleias, não se explica a intervenção do Senado no caso dos vetos do prefeito do Distrito Federal.



Plínio Barreto

O VETO CONDICIONAL

Estudando o conceito de veto, declara o sr. Plínio Barreto que ele não passa de um convite do Executivo ao Legislativo para que reexamine a questão, levando em conta determinadas considerações, que aduz. Ora, o direito de reabrir a questão não pode caber, de maneira alguma, a uma assembleia que não participou da elaboração do diploma impugnado. É uma singularidade estranha, essa que se observa no Distrito Federal. Absorve do ponto de vista constitucional, como sob o aspecto prático.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PRIMEIRO CAPÍTULO DE UMA NOVELA POLITICA

O Líder Pessadista Iniciou, Ontem, o Seu Esperado Discurso — Insultos Aos Dirigentes da UDN — Repetições — Resposta Dos Srs. Mário Guimarães e Alberto Torres — Fal-tou "Quorum"

O deputado Helió Silva, líder da bancada pessadista, deu início, ontem, ao seu anunciado discurso político de combate à UDN e seus líderes, assim como ao governador do Estado. Apesar da expectativa, a oração do sr. Helió Silva não apresentou o caráter de importância com que era aguardada, ficando isto demonstrado pela ausência da grande maioria dos deputados no recinto e pelo fato de haver o orador se limitado, em quase toda a extensão do seu discurso, a ataques endereçados aos dirigentes da UDN no Estado do Rio, repetindo outros anteriores e sem a mínima documentação. As pessoas especialmente visadas pelo orador foram o jornalista J. E. de Macedo Soares e Soares Filho, presidente da seção fluminense da UDN e também o governador do Estado. No respeitante aos dois primeiros, o sr. Helió Silva redidit o que outros representantes pessadistas e liderados seus têm dito em oportunidades diversas, sem acrescentar o menor fato novo que pudesse causar surpresa aos deputados e a assistência.

OS ATAQUES AO GOVERNADOR

Quando ao governador Macedo Soares iniciou a sua atuação política desde a organização do Partido Social Democrático, quando o chefe do Executivo fluminense ainda dirigia as obras da Usina de Volta Redonda, passaram-se depois os fatos que antecederam ao lançamento de sua candidatura e às ofertas que então recebeu dos pessadistas, tais como a senatária nas eleições de 3 de outubro, a presidência de honra do PSD e, ainda, uma especial promessa de ser candidato dos pessadistas do Estado do Rio à presidência da República.

Dizendo que terminava a primeira parte de seu discurso, que seria longo, historicamente a 24 de fevereiro de 1947, quando o sr. Edmundo de Macedo Soares foi eleito governador, o discurso do sr. Helió Silva o havia surpreendido e desconcertado, visto que esperava, devido a propaganda feita, que se tratasse de oração substancialmente documentada; entretanto, para sua surpresa, verificou que tudo se limitava a meras acusações já muito repetidas, sem o menor fundamento e até certo ponto sem sentido, por já estarem extremamente gastas.

RESPOSTA

Não havendo número para as deliberações, o presidente, depois de suspender a sessão por 15 minutos na expectativa de "quorum", reabriu os trabalhos às 16 horas, passando imediatamente para explicação pessoal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Vai Reunir-se a Comissão de Inquérito Sobre o Resgate da Dívida Em Esterlinos

Uma Questão de Ordem Vence a Hesitação Dos Seus Membros — Explica o Sr. Honório Monteiro o Caso da Agência Nacional — Novamente Esgotada a Ordem do Dia

Numa longa Questão de Ordem que levantou durante a sessão de ontem, o deputado Café Filho pediu à Mesa que tomasse providências no sentido de fazer instalar a Comissão Especial de Inquérito para examinar a liquidação da dívida externa do Brasil em esterlinos e as relações entre o governo e o Banco do Brasil.

Os deputados que a compõem vêm se negando a convocar aquele órgão, criado por uma Resolução de autoria do orador, por se considerarem incompetentes para o fazer. Lembra que o art. 53 do Regimento Interno da Casa prevê a presidência das comissões permanentes na sua instalação para o representante mais idoso. Assim, acha o sr. Café Filho que, sendo omissa nesta parte a lei interna, poder-se-ia por extensão aplicá-la nas Comissões temporais de Inquérito.

UM DESINTERESSE INJUSTIFICADO

Não se justifica, diz o sr. Café Filho, o desinteresse pela existência da Comissão que virá esclarecer um dos maiores escândalos onde, ninguém nega, o Tesouro Nacional sofreu um vultoso prejuízo.

O presidente para resolver a Questão de Ordem, recapitulou a exposição do orador e diz que, acertadamente ele citara o art. 53 do Regimento, único, que poderá ser aplicado. Desta forma, convoca os srs. membros da Comissão para cotizarem as idades e o mais velho para iniciar os trabalhos no prazo estabelecido pela Resolução.

MENSAGENS E PROJETOS

A Câmara recebeu Mensagem do Poder Executivo:

— que estende aos servidores do Serviço de Saúde dos Portos que fizeram expurgo em navios fora da costa de expediente normal as vantagens estabelecidas no art. primeiro do decreto-lei n. 8.093, de 14 de Janeiro de 1946.

— que transfere a Agência da Capitania dos Portos do Estado do Piauí, de Amarante para Urussatã.

Foram os seguintes os projetos apresentados:

— Do sr. Creporel Franco, que autoriza o Poder Executivo a reorganizar o serviço de fiscalização do Imposto de Renda, criado pelo decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939;

— Do sr. Jonas Correia, que regulariza a situação dos aspirantes R-2 não convocados para estágio remunerado, e

— Do sr. Edmundo Duviol, que abre crédito especial de Cr\$ 200.000,00 para custear, as despesas com a formatura da primeira turma de bacharéis em Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia.

SUMÁRIO DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 34 deputados presentes.

O sr. Aureliano Leite participou de sessão de encerramento da Convenção da UDN — sessão de S. Paulo — onde foram pronunciados dois discursos que se seguem transcritos nos Anais da Casa. Um do Brigadeiro e outro do sr. Prates Maia, candidato do partido ao governo estadual.

O sr. Honório Monteiro explicou a seus pares o que, de fato, ocorreu na reestruturação dos quadros da Agência Nacional. O requerimento do sr. Lino Machado, do propósito do assunto, pode ser respondido pelos dispositivos da lei que mandou promover o funcionamento daquele órgão do Ministério da Justiça.

O sr. Antonio Feliciano falou sobre um projeto de sua autoria, há tempo apresentado à Câmara, que dá autonomia a vários municípios, entre os quais, o de Santo e o de São Paulo, e concede a estes a administração de polícia, para a eleição dos prefeitos e vereadores aos municípios capitais de Estados, bases militares e portos importantes.

O sr. Creporel Franco lê artigo publicado em um matutino carioca, em que se discute a situação entre o Brasil e a Inglaterra e apresenta um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a reestruturar o Serviço de Fiscalização do Imposto de Renda.

O presidente esgota a lista de oradores inscritos para a sessão de ontem, e a sessão encerra-se com a leitura do relatório da Comissão de Contas.

O sr. Café Filho, para uma questão de ordem.

O sr. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado, se colocou em posição contrária ao presidente do PTB.

A breve oração do deputado trabalhista foi interpretada, dada o apelo que mereceu dos seus colegas de bancada, como sendo uma antecipação do pronunciamento da convenção trabalhista, agora sem data certa, e de que os gúelistas apoiariam Peixoto, sem qualquer condição ou exigência.

O deputado Edmundo Duviol apresentou à Câmara um projeto de lei.

O projeto abre crédito especial de Cr\$ 200.000,00 para ocorrer às despesas com a formatura da primeira turma de bacharéis do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, que se diplomará este ano.

Art. 2.º — O crédito de que trata a presente lei será distribuído automaticamente ao Tesouro Nacional, independentemente de registro no Tribunal de Contas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor no dia da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Justificando o projeto, o sr. Edmundo Duviol ressaltou a importância da reforma que o Curso de Jornalismo representa para a imprensa brasileira, reconhecendo o próprio presidente da República, empenhado em elevar cada vez mais o nível cultural de uma classe a ser tempo prestígio, digna e sacrificada.

EMPENHO DO COMITÊ DE IMPRENSA

Resalta, ainda, o interesse que o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados tem posto em realizar as solenidades de formatura da primeira turma de bacharéis, declarando que "nada mais justo do que o Congresso Nacional, que tantos e tão assinalados serviços deve à imprensa, contribua com uma parcela de sua simpatia para o estímulo dos jornalistas da nova geração, devidamente adestrados para o desempenho da carreira e de confortadora homenagem aos que, sendo veteranos na profissão, sacrificaram as poucas horas de repouso que lhes restavam para prestigiar a iniciativa governamental matriculando-se no referido Curso, esse pioneiro da renovação da Imprensa do Brasil".

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

Finalmente, declarou o sr. Edmundo Duviol que a aprovação do crédito constituirá uma homenagem ao povo, de cujo seio tem surgido os maiores expoentes do nosso jornalismo, como Rui Barbosa, Lopes Trovã, José do Patrocínio, Quintino Bonfatti, Felix Pacheco, Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho e tantos outros.



Café Filho

— Ao resolver a questão suscitada pelo deputado politur, diz o sr. Rui Barbosa, presidente, que o art. 53 do Regimento Interno, que dá ao mais velho dos deputados autoridade para reunir pela primeira vez uma Comissão permanente, estende-se também, as Comissões de Inquérito.

O sr. Dolar de Andrade narra, a seguir, a reunião da Associação Rural de S. Paulo, onde foi debatido o custo do sal indispensável para a pecuária. Segundo argumenta o deputado mato-grossense o contínuo aumento do preço do produto vem dificultando sobremaneira os trabalhos de seleção dos criadores.

ORDEN DO DIA:

— 154 deputados presentes.

Requerimento de urgência para o projeto que cria o Ministério da Economia.

Das matérias constantes da Ordem do Dia, são aprovadas as seguintes:

— Substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto n. 1.088-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 17.000,00, para ocorrer às despesas de gratificação de magistério devida a Alvaro Cardo;

— Projeto n. 1.325-B, de 1950 (convocação), concedendo isenção de direitos de importação para o material destinado à Cia. Força e Luz de Minas Gerais; A. A., no Estado do Rio de Janeiro;

— Projeto n. 1.344-B, de 1950 (convocação), dispondo sobre o serviço de fiscalização de mercadorias em trânsito, criando a carreira de Fiscal Auxiliar de Impostos Internos, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda;

— Projeto de Resolução n. 42-C, de 1949, criando Comissão de Inquérito para apurar irregularidades no serviço de fiscalização da Previdência Social;

— Substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto n. 928-A, de 1948, dispondo sobre o aumento de capital nas sociedades anônimas financeiras do Banco do Brasil S. A.;

— Projeto n. 958-A, de 1949, concedendo pensão especial de Cr\$ 150,00 a mãe do extranumerário-dista; A. A., no Estado do Rio de Janeiro;

— Projeto n. 1.185-A, de 1949, autorizando o cobramento em multa, da dívida fiscal em atraso e dando outras providências;

Encerra-se a discussão de 3 projetos de lei, rejeita-se o de n. 791-A, de 1949, assegurando a promoção ao posto imediato aos oficiais de carreira do magistério militar e civil, em mais de 45 dias de serviço e 15 de magistério; tendo parecer: contrário da Comissão de Educação e Cultura, favorável da Comissão de Segurança Nacional e da Comissão de Finanças, que opina pelo arquivamento;

Encerra-se a explicação pessoal falaram os srs. Coelho Rodrigues e Benjamim Faur;

Encerramento: 1550 horas.

ABRINDO CREDITO ESPECIAL PARA A FORMATURA DOS JORNALISTAS

Projeto apresentado à Câmara pelo sr. Edmundo Duviol, como "homenagem do Congresso ao próprio povo, de onde saíram as figuras mais brilhantes da imprensa brasileira"

O deputado Edmundo Duviol apresentou à Câmara um projeto de lei.

O projeto abre crédito especial de Cr\$ 200.000,00 para ocorrer às despesas com a formatura da primeira turma de bacharéis do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, que se diplomará este ano.

Art. 2.º — O crédito de que trata a presente lei será distribuído automaticamente ao Tesouro Nacional, independentemente de registro no Tribunal de Contas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor no dia da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Justificando o projeto, o sr. Edmundo Duviol ressaltou a importância da reforma que o Curso de Jornalismo representa para a imprensa brasileira, reconhecendo o próprio presidente da República, empenhado em elevar cada vez mais o nível cultural de uma classe a ser tempo prestígio, digna e sacrificada.

EMPENHO DO COMITÊ DE IMPRENSA

Resalta, ainda, o interesse que o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados tem posto em realizar as solenidades de formatura da primeira turma de bacharéis, declarando que "nada mais justo do que o Congresso Nacional, que tantos e tão assinalados serviços deve à imprensa, contribua com uma parcela de sua simpatia para o estímulo dos jornalistas da nova geração, devidamente adestrados para o desempenho da carreira e de confortadora homenagem aos que, sendo veteranos na profissão, sacrificaram as poucas horas de repouso que lhes restavam para prestigiar a iniciativa governamental matriculando-se no referido Curso, esse pioneiro da renovação da Imprensa do Brasil".

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

Finalmente, declarou o sr. Edmundo Duviol que a aprovação do crédito constituirá uma homenagem ao povo, de cujo seio tem surgido os maiores expoentes do nosso jornalismo, como Rui Barbosa, Lopes Trovã, José do Patrocínio, Quintino Bonfatti, Felix Pacheco, Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho e tantos outros.

A Nossa Direito Opinião e Política

Mudaram de Papo...

O primeiro e santo bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos, era proclamado na bela cidade norte-mineira e em toda a sua vasta diocese, como o "Pai dos Pobres". Mas aquele virtuoso prelado não tinha estâncias, com 20.000 zebus puro sangue, nem outras tantas mil ovelhas de flocinho preto (a melhor raça de lanígeros conhecida no mundo). Era tão pobre como o mais pobre de seus pobres. Tinha uma palácio, porque todo o casebre onde more um bispo, recebe logo o privilégio desse nome fidalgo.

Para socorrer a miséria em que vivia a maior parte de suas ovelhas, D. João concebeu o plano de emitir bônus, vales que punha em circulação, sem lastro algum, em nome da "Caixa Pia", que não era senão o nome dado por ele ao seu grande e generoso coração. Esses bônus adquiriram logo grande prestígio e os negociantes os preferiam às próprias notas do Tesouro Nacional.

As sextas-feiras, o bispo sentava-se à porta do palácio (!) numa cadeira e sobre um tamborete ao lado, dentro de um baú cheio dos tais vales, no valor de 100, 200 e 400 réis, ficavam dispostos os bônus. Numa fila enorme de necessitados de todas as idades, sexos e cores, sucedia-se diante do prelado e recebia uma esmola, conforme as necessidades de cada um.

Acontecia, porém, que em frente ao "palácio" existia uma taberna onde muitos dos mendigos, apenas recebido o óbulo, iam tomar um trago de cachaça. E certa vez, uma negra meio moça, meio balzaqueira, dotada de um papo excepcionalmente volumoso, trazendo sobre o corpo um chale velho de cor verde, recebeu 400 réis e logo se encaminhou para a tendinha... O bispo viu-a beber e pagar a cachaça e bem assim pedir de empréstimo a uma companheira um chale escarlate e voltar de novo à fila e à presença do santo d. João. E, quando se ajoelhou para lhe beijar o anel e bispar novo bônus, o prelado alegou que ela já fora contemplada; porém a papuda quis negar, ao que o bispo, sorrindo, disse-lhe:

— Minha filha, você mudou de chale, mas não mudou de papo... Vá com Deus!... Isto não quer dizer que a pitoresca observação do primeiro bispo de Diamantina possa ou deva ser aplicada aos nossos políticos que saltam a cerca, que mudam de legenda, mas não mudam de papo. E ainda bem que em todos os partidos o que não falta são "os papudos"...

Paul Pons

O campeão mundial de luta romana esteve no Brasil mais de uma vez. Até morrer não perdeu para ninguém o "cinturão de ouro". O vice-campeão era Raul le Boucher, e como a plateia geralmente torce pelo mais fraco, Raul concentrava todas as simpatias e Paul as antipatias agressivas da assistência. Para Raul os aplausos e estímulos dos aficionados. Para Paul Pons, os ovos e as batatas pódres que lhe arrebentavam na cara na cabeça ou no corpo.

A finalíssima era sempre entre os dois, e durava três noites consecutivas. No último encontro decisivo, o Pavilhão Internacional regorgitava de gente, os mais felizes sentados nos camarotes e nas poltronas e a imensa maioria em pé berrando, aplaudindo e ameaçando. O juiz era o Tigre que, na primeira leva de lutadores que se bateram no primeiro Parque Fluminense, por aqui ficou, aqui se enraizou e era um dos mais conceituados boêmios diurnos e noturnos do Rio de Janeiro... do tempo de Luiz Edmundo.

Depois de dois empates, o desempate final... até à morte. A assistência apupava Pons, o vencedor, que lhe virava as costas e se retirava em passo lento e cadenciado. Raul permanecia no tablado uns cinco minutos, alvo das ovações. Dois rapazes baixos e delgados, no cúmulo da exaltação, ameaçavam, brandindo as bengalinas de junco, a Paul Pons de o esperarem lá fora para lhe aplicarem uma sova de pau em regra... Vejam até onde pode levar a insensatez da paixão desportiva!...

Ora, o Paul Pons mundial, aquele que detem o "cinturão de ouro" da luta fria ou quente, são ou não são os Estados Unidos? Quem é que se mantém de pé diante do arremesso de uma bomba atômica, homem ou cidade?...

Pois dois rapazes, Getúlio e Peron, este em idade canônica e aquele velho já como a Sé de Braga, se propõem, num pacto secreto, a se unir para quebrar a castanha do bamba norte-americano, aplicando-lhe um corretivo exemplar!!!

Senhor, Deus dos Exércitos, daí um pouco de siso a esses pigmeus que não devem pensar que a sorte de duas grandes nações possa estar na dependência de dois palhaços de circo...

Danton Jobim



O grande argumento de que se utilizam os adversários da tese de que um ex-ditador, deposto do poder que usurpara por uma revolução democrática, não pode aspirar, como qualquer cidadão, à magistratura suprema — é que a Constituição não prevê claramente esse caso de inelegibilidade.

Sem dúvida a Constituição não prevê muitas outras coisas, inclusive que o ex-ditador, voltando ao poder, a rasgue tranquilamente nas barbas dos formalistas que se mostram tão ciosos da letra constitucional.

Já temos acentuado que a Carta Magna contém dispositivos de auto-defesa que, aplicados através de uma interpretação extensiva, mas não arbitrária, vedam o registro de candidatos perigosos à estabilidade das instituições. Basta uma inteligência honesta da verdadeira finalidade do Art. 141 parágrafo 13 Basta verificar como os grandes mestres americanos de direito constitucional sempre entenderam o texto da Carta da União, ou seja, sempre no sentido da preservação do regime e do bem da nação.

Alegam os defensores do registro de Getúlio Vargas que a proibição desse registro seria uma solução meramente política para uma questão de ordem jurídica.

Mas o direito constitucional é visceralmente político. Não se pode interpretá-lo pelo prisma de uma mentalidade privatista, e sim através de um critério amplo, que lhe permita suprir a sua grande e única função que é regular o processo político, atendendo às necessidades políticas da comunidade que ele serve e protege.

Nenhuma interpretação, de nenhum artigo constitucional, é boa e válida se ela conduz à destruição do sistema político que a Constituição estabelece. Nenhum dispositivo constitucional pode ser entendido contra a nação e a favor de um indivíduo, cujas prerrogativas seria preciso defender mesmo que elas se sobrepusessem à sobrevivência das instituições.

O papel dos juristas não é fugir à solução de um problema político a pretexto de que sua missão se encerra no âmbito do direito e não no da política. Pelo contrário, seu papel é, definida a necessidade política, formular a sua solução jurídica. Não é a vida que se tem de adaptar ao direito, mas o direito é que precisa de se ajustar à vida. Todos os dias, nos tribunais ordinários, os juizes estão criando o direito mediante interpretações que acompanham a evolução dos costumes e a das necessidades sociais. Com muito maior razão assim deve acontecer nos tribunais eleitorais, cuja função é eminentemente política.

PORTO ARTHUR



DEPOIS de 50 anos adormecida entre páginas da história, está em vésperas de acordar nas dos jornais a base naval de Porto Arthur. Dizem telegramas agora recebidos que desde o conflito na Coreia o vizinho porto de Dairen está sendo grandemente reforçado pela aviação soviética.

Encrustada numa inabordable baía natural na extremidade da península de Kwantung, ao sul da Manchúria, comanda Porto Arthur a entrada do golfo de Pechihli, a oposita península de Shantung e o acesso a Tientsin. Aí, ocupa forte posição estratégica contra a Coreia e o Japão.

Antes do retorno da Rússia ao Pacífico como potência naval e do conflito na Coreia, seu maior interesse era histórico.

Durante a guerra russo-japonesa, em princípio do século, foi Porto Arthur o principal ponto de ofensiva da Rússia contra o Japão. Depois do histórico e terrível assedio que durou seis meses e custou 40 mil vítimas, Porto Arthur foi tomado aos russos. Restituído pelo Japão a China em 1945, viram os russos a ocasião de retornar ao posto perdido.

Estabeleceu o Tratado de Amizade e Aliança firmado entre os dois países em 1945, que a base de Porto Arthur seria usada por ambos os signatários durante 30 anos.

Três anos depois o governo chinês evacuou a Manchúria e a península de Kwantung. Desde então Porto Arthur está novamente sob completo domínio russo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

inocentes e Demagogos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



ENQUANTO o sr. Plínio Barreto, na Comissão de Justiça da Câmara, emitia parecer favorável ao projeto do sr. Fontes Romero que transferiria para a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a competência para apreciar os vetos do prefeito — o sr. Antonio Feliciano, em plenário, batia-se pela autonomia das cidades de São Paulo e Santos, que têm prefeito nomeado, na forma da Constituição vigente. Aos pruridos autonomistas do Distrito Federal casam-se, pois, os de São Paulo, num movimento de opinião insuflado, lá e cá, pelo Partido Comunista, a cujo serviço se prestam, como vimos, inocentes e demagogos úteis.

DUAS RAZÕES PARA UMA ATITUDE

Classificá-los entre os primeiros a figura respeitável do sr. Plínio Barreto, evidentemente sincero em suas atitudes e opiniões. E, de fato, por inocência que o representante paulista serve aos propósitos dos pichadores de paredes, que contam, mesmo na ilegalidade, com o seu conhecido poder de infiltração, para colher na armadilha aos incautos e preparar o germe de futuras dissensões e dificuldades úteis a seus intuídos subversivos (tíemos um exemplo eloquente, em 1935).

Classificá-los, de preferência, entre os últimos ao nobre sr. Antonio Feliciano, por suas reconhecidas habilidades eleitoralistas, que tão facilmente se reconhecem a cada projeto de auxílio financeiro ou de criação de cotetorias e agências de correios e telégrafos, que ele por certo não apresenta sem estopa eleitoral compensadora. Dando certo esses golpes, teremos novamente na Câmara o sr. Antonio Feliciano, para satisfação de todos os seus amigos, entre os quais toma a liberdade de se inscrever este cronista.

"Amicus Antonius Felicianus, sed magis amica veritas". E a verdade é que a autonomia das capitais é um grave erro de organização política, pelos mesmos moti-

vos que prevalecem contra a do Distrito Federal, perante o bom-senso e a boa razão.

SEMPRE PIORES AS EMENDAS

Na opinião do sr. Plínio Barreto, não há lógica no regime vigente, quanto à organização do Distrito Federal: se a Câmara vota as leis, devia igualmente apreciar os vetos. E' que o sr. Plínio Barreto permanece bastante insensível à verdadeira lógica exigível no caso, que é a lógica política. E a lógica política, que é a das conveniências nacionais, reclama que a sede do Governo Federal não possa erigir-se num entrave à administração, nem num foco de desordens de toda espécie, pela possibilidade de jogarem as cristas o poder federal e o municipal, aquêle reduzido a hóspede deste último.

Essa, em poucas palavras, a suma inconveniência da autonomia das capitais, notadamente a do Distrito Federal. Nomeado o prefeito diretamente pelo presidente da República, segue-se a segunda parte: a necessidade de se deferir ao Senado a apreciação dos vetos do Executivo municipal, que é um poder híbrido, federal e municipal, ao mesmo tempo. Isto é perfeitamente lógico, em que pese à douta opinião do sr. Plínio Barreto, cujos argumentos pecam por partir do pressuposto das vantagens da autonomia, para chegar à conclusão de que a autonomia é realmente vantajosa.

O regime que, afinal, adotamos não difere, nesse particular, do que fora adotado em 91. Como simples advertência, cumpre registrar que quase todas as vezes que o legislador constituinte de 46 se afastou do modelo de 91 saiu-se muito mal. E dizemos "quase todas as vezes" apenas para ressaltar alguma hipótese pouco provável, que não ocorra assim de momento.

Ciência ao Alcance de Todos

Origem Dos Negros Norte-Americanos

Quase cem milhões de negros foram transportados em dois séculos e meio, como escravos, para a América do Norte, segundo um cálculo aproximado.

Foi em 1442 que um português trouxe da África uma dezena de negros que vendeu como escravos em Lisboa. Bem depressa reconheceu ele as vantagens dessa mão de obra docil e barata, e promoveu rapidamente o desenvolvimento desse comércio a ponto de, no início do século XVI, na praça de Lisboa se vendiam anualmente de 10.000 a 20.000 negros. Em 1495 e 1500, logo depois da descoberta da América, foram trazidos os primeiros negros, provindos da Espanha. Eram cristãos e desembarcaram em São Domingos. A princípio, seu número aumentou lentamente, mas em 1513, o rei Ferdinando ordenou que se fizesse vir diretamente da África para a América, dando assim início ao tráfico dos negros. Durou até o século 19.º e só cessou definitivamente depois da proibição internacional do tráfico, em 1860, apoiada por um controle dos portos africanos de embarque e uma polícia marítima ativa. A abolição da escravidão, em nome dos princípios de liberdade da Revolução Francesa e a alforria dos escravos da América foi realizada dificilmente, tanto estes faziam parte integrante do sistema econômico das regiões quentes. A literatura tratou muito dos infelizes negros, e dos seus exploradores, no tempo da abolição e depois.

Bastante tempo antes da chegada dos Portugueses e dos Espanhóis na África, a venda de escravos ali era coisa corrente: os reis, os chefes, faziam o tráfico da carne humana, desde o tempo dos Egípcios, dos Cartagineses, dos Arabes. O escravo negro era coisa comum no fim do Império Romano. Quando os europeus descobriram as costas da África, já encontraram lá este comércio organizado e dele tiraram logo partido, sem a menor dificuldade. Desde 1520, quatro mil escravos seguiam anualmente para as Antilhas e para o Brasil. Só em 1819 os ingleses chegaram a introduzir os negros no Estado de Virgínia; daí em diante, cresceu o movimento, sobretudo nos Estados do Sul, onde os negros se aclimataram melhor, se cruzaram entre si e também com os brancos. Todos os negros importados provinham da África tropical, da Costa do Ouro, de Marfim, dos Esclavos, do Gabão, da Guiné, do Senegal ao Congo, enfim. Os portugueses os traziam de suas colônias, mais ao sul, em Angola, e trouxeram até Hotentotes. Com o despoamento do litoral, seguiram expedições para o interior, nos confins do Sahara, Nigéria, etc. Os negros americanos provêm essencialmente das raças da África Ocidental; eles conservaram o aspecto físico, as tradições, a mentalidade, modelada pelos seus novos gêneros de vida, e pela sua conversão ao cristianismo.

Na América eles se mestiçaram a princípio com os indígenas, e depois com os brancos. Essa mestiçagem foi considera-

vel: de 1.551 indivíduos estudados por Herskovits, 27 por cento tinham sangue índio, e 80 por cento tinha, pelo menos, um ancestral branco, o que contribuiu para modificar e tornar mais homogênea a população negra da América.

Em 1790 existiam 758 mil negros nos Estados Unidos; em 1930 a cifra subiu a 11.900.000 e mais ainda em 1940, indo a 12.800.000. Hoje constituem dez por cento da população. A proporção dos brancos aumentou durante o século XIX, principalmente depois da cessação do tráfico dos negros, mas a imigração branca, que também contribuiu para tal aumento, cessou quase, durante a guerra última. Como os negros são mais prolíficos que os brancos, pergunta-se como evoluirá no futuro o contacto, entre duas raças tão diferentes!

ELETRICIDADE E HORTICULTURA

De uns anos para cá, a eletricidade tem sido posta a serviço da horticultura, para o aquecimento e iluminação. Antes da guerra, os Estados Unidos ocupavam a dianteira nas pesquisas deste novo campo de aplicação da eletricidade; na França tinham sido expostos os resultados das culturas sob lâmpadas solares, ou melhoradas pelo aquecimento do solo com elementos enterrados.

Em Congresso Internacional de Electrotermia, reunido há pouco tempo em Haia, o Diretor do Instituto de Horticultura de Washington, dr. Van den Muizenberg, e o dr. Van der Helm,

de Amsterdam, apresentaram um longo trabalho sobre as realizações feitas na Holanda.

De grande importância para sua economia, a horticultura, nos Países Baixos, é uma verdadeira indústria nacional. Com uma coragem admirável, este país trabalha hoje para seu reergimento econômico, contando como valioso auxiliar a eletricidade. Desde 1930, entretanto, por indicações vindas dos Estados Unidos, da Suécia e Noruega, empresas distribuidoras de eletricidade fizeram experiências nas estações de Naalwijk, de Leeuwarden, de Sappemeer, de Wageningen, e nos arredores de Amsterdam. Os resultados foram variados, mas, no conjunto, altamente satisfatórios. Foi possível assim, manter-se em temperaturas constantes as terras das sementeiras, e estudar o comportamento de grande quantidade de plantas, nestas condições. Também a iluminação artificial usada ao mesmo tempo, pelos tubos de neon, favoreceu os processos de assimilação, e, pelas lâmpadas incandescentes, serviu para prolongar a iluminação diurna. Outras combinações também foram estudadas e postas em prática: a do calor sobre os adubos, a fertilização do ar por meio do gás carbônico, a aplicação de agentes ativando o crescimento, a frutificação prematura, etc. Toda a fisiologia vegetal foi assim renovada.

A cultura da chicória precisa de pouco calor, mas constante e uniforme. Mantida no seu nível ótimo, a germinação e

(Conclui na 7.ª página)

Filantropia Original

Mauricio de Medeiros

NÃO são frequentes, entre nós, os gestos de verdadeira filantropia. Nossos milionários, quando morrem, raramente legam parte de seus bens a instituições de caridade. A institutos de ensino, então, nunca. Em nosso país ainda não nasceu um Nobel, ou um Rockefeller, ou um Carnegie, mesmo que se guardassem as devidas proporções entre as possibilidades de enriquecer que nosso país oferece no confronto com os demais.

Outrora, quando a colônia portuguesa se considerava ainda responsável pelos nossos destinos e muito mais integrada em nossos interesses do que hoje, era frequente ler, em testamentos de portugueses que aqui tinham chegado paupérrimos e aqui tinham prosperado pelo seu árduo trabalho, legados a Hospitais, Beneficências ou Irmandades. A propriedade que tais instituições têm no nosso centro urbano provém na sua maior parte desse hábito. Creio, porém, que até essa forma de legados desapareceu.

Não faltaria, entretanto, em que colocar bem seus capitais para melhor crédito nos Céus. Lutam alguns abnegados promotores de obras de assistência para mantê-las à custa do auxílio privado e acabam todos recorrendo ao grande e único bemfeitor brasileiro que é o Estado.

Noticiaram, entretanto, os jornais em fins de junho uma nova forma de caridade que muito me surpreendeu, porque nela se verifica que o estímulo ao benfeitor não foi o objetivo de assistência a uma instituição em dificuldades financeiras, mas a prática de um deslize funcional que lançou a sua autora num dilema, que ela declara ter-lhe sido imposto pela sua consciência: pagar o que desonestamente desviou dos cofres públicos, ou matar-se.

A soma não era muito grande. Mas a funcionária não tinha como obtê-la. Nisso não pensara enquanto, enredilhada na trama de uma paixão violenta, atendia aos pedidos de

seu apaixonado. Mas quando a falta foi descoberta, ei-la que se justifica com os desvarios de sua paixão e eterniza um industrial que resolve emprestar-lhe sem juros e para pagamento a longo prazo a quantia que a funcionária tinha de repór.

Não condono, nem seria possível, o gesto do industrial. Surpreendo-me apenas com ele e verifico que há uma sensível modificação na mentalidade nossa no que se refere ao trato dos valores públicos.

Pois aquela outra funcionária, acusada de um desfalque de muito maiores proporções não encontrou quem lhe assegurasse um "seguro de fidelidade"?

Os fatos que envolveram esse desfalque, apresentado inicialmente como um assalto sensacional, perderam seu caráter criminoso? Não são eles da categoria dos puníveis com prisão, além de perda do cargo?

O Tribunal de Contas, consultado a respeito da proposta feita pela funcionária em questão, sobre uma modalidade de reposição dos valores desviados, respondeu de acordo com as noções clássicas do bom senso. A reposição não faz desaparecer a falta funcional. Aceitar a doutrina contrária, seria estimular os funcionários depositários da confiança do Estado, a resolverem suas dificuldades da mesma maneira, deixando, para liquidar o débito contraído de forma tão original, a aceitação de métodos como os propostos no caso que examinava.

Os dois episódios são bem curiosos como sintomas de uma nova mentalidade a respeito de fidelidade funcional. Ela se adapta a uma época em que diariamente os jornais noticiam desfalques, falsificações de cheques, extorsões, peitas e suborno...

Estamos evidentemente num mundo novo no que diz respeito à órbita moral da vida dos homens... A filantropia mudou de rumo...

O Que se Diz:

...QUE Interrogado sobre como encavava a última forma da proposta PSD ao PR — "caso outros pequenos partidos também tivessem apoiado a candidatura Cristiano e como alguns deles pleiteiem igualmente a vice-presidência, o PR se juntasse a eles e escolhessem todos, de comum acordo, um candidato para o posto" — o senador Artur Bernardes Filho respondeu: "Se fosse de homem para homem, a resposta era um palavrão; mas, sendo de partido para partido, só depois de uma reunião..."

...QUE, comunicando o senador Atílio Vivacqua (PR, São Paulo) a seu colega Vergínia Wanderley (UDN, Paraíba) que o PR ficaria mesmo com Cristiano, respondeu este: "Vocês são os culpados de um velho honrado como o Bernardes acabar transformando em Petain brasileiro..."

...QUE o ex-futuro-co-candidato Blas Fortes (PSD, Minas), interrogado quando encavava a proposta do PSD em face do PR, respondeu: "Agora, só penso na guerra da Coreia..."

...QUE o delegado de S. Paulo ao Congresso Internacional do Câncer, a quem os policiais são bonitos em Paris, e o dr. Antonio Prudente Meireles de Moraes (conhecido profissionalmente como Antonio Prudente) e não — como publicou o "Diário Off" — o dr. Prudente de Moraes, neto, primo daquele, que não é cancelista, nem médico, mas escritor, cronista parlamentar e turístico (conhecido profissionalmente como Pedro Dantas)...

A Opinião do Leitor:

OS ESPANCAMENTOS

Um leitor manifesta a sua satisfação pela leitura da reportagem do jornal sobre a agressão sofrida pelo comerciante Manoel Rodrigues Goulart e sua esposa, vítimas de uma guarnição da R. P. no dia 28 de junho.

Exagera um pouco o leitor, quando diz que os policiais são "vândalos", capazes de beber, tranquilamente, o sangue de suas vítimas indefesas. Na verdade, as brutalidades de ordinário cometidas são fruto de ignorância, defeito que se origina da seleção dos elementos que não se dão ao trabalho de estudar, compreender mal a sua situação quando investidos de uma parcela de autoridade e se lançam ao trabalho como se eles próprios fossem os donos da ordem e da lei. Não os seus superiores, quando se encontram com a multidão favorável ao Estado Novo, para se desenvolver com todo vigor. O pior, porém, é que um inextinguível espírito de classe leva a demais autoridades policiais a, na apreciação do fato, aceitar a acusação, desatando os mastodontes da R. P. Em geral, é assim. Aparecem diversos policiais, agredem barbaramente um cidadão franzino, evidentemente incapaz de lhes fazer frente, levam-no preso e quando se pode imaginar que vão ser todos expulsos da polícia, vê-se que tudo resultou num processo desadequado e resistência à prisão, movido contra a vítima. E' um regime intolerável, que só serve para estimular a antipatia contra toda forma de poder público.

EFEMERIDES 8 DE JULHO

1706 — Ordem regia proibindo o funcionamento de uma tipografia instalada no Recife.
1785 — Nasce no Rio de Janeiro, Francisco de Lima e Silva, depois barão de Buzza. Combateu os pernambucanos revoltosos em 1824, comandou as tropas que depuseram o imperador Pedro I e foi um dos regentes do Império. Morreu ocupando a cadeira de senador e no posto de brigadeiro.
1920 — Decreto permitindo a Capitania de Sergipe do sul do governo da Bahia, declarando-a totalmente independente.
1923 — Morre no Rio de Janeiro o dr. Alfredo Pinto, ilustre jurista brasileiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: —
Diretor Geral: 23-3763
Diretor Redator Chefe: 43-3914
Diretor Gerente: 43-3930
Gerência: 23-1643
Redação: 23-3239
Secretaria: 23-4172
Rotagem e Policia: 23-5083
Oficinas: 43-7153

Departamento de Difusão 23-3662

Venda avulsa:
Dias uteis: Cr\$ 0,50
Aos domingos: Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 150,00
Semestral: Cr\$ 80,00
Dominical: Cr\$ 50,00
Países da Convenção
ção Postal:
Anual: Cr\$ 350,00
Semestral: Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital. A Travessa do Ouvidor nº 27, 1.ª and., telefones 32-4355 e 32-5555, para onde deverão ser remetidos todos os pedidos e pagamentos respectivos originais e cópias.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS JULGAR CONTRA A LEI

A BATALHA DO ENRIQUECIMENTO PRODUÇÃO DE RAYON

HUMBERTO BASTOS

A partir de 1935 o nosso país se colocou como o primeiro produtor de fios de rayon na América Latina. As usinas existentes procuram enfrentar a concorrência estrangeira e se pode mesmo assegurar que o Brasil produzirá, dentro em pouco, mais de 20 mil toneladas de fios e, aproximadamente, 4 mil toneladas de tecidos.

O quadro abaixo oferece um panorama da produção de fios, em milhões de libras:

Países	1947	1948	1949
Brasil	28.5	28.8	31.1
Argentina	10.8	10.3	13.4
México	2.9	9.0	16.5
Colômbia	1.7	2.6	3.1
Chile	3.2	3.6	4.6

Como se verifica, entre os principais países da América Latina, o Brasil está colocado, como afirmamos acima, em primeiro lugar.

E' bem verdade que o seu progresso não foi tão violento, como no México, por exemplo, cuja produção de fios subiu em três anos de 2.9 para 16.5. Foi sem dúvida, no continente, a área que mais se interessou em fabricar fios.

Quando visitamos Cuba, em 1947, tivemos oportunidade de tomar conhecimento das obras que estavam sendo executadas para a instalação de uma grande fábrica de rayon e de têxtil, juntamente com o México, é o maior fabricante da América Central.

Vale a pena mencionar que a situação cubana e mexicana tem aspectos muito especiais, em virtude da concorrência muito grande dos exportadores norte-americanos. Diremos mesmo que a posição de Cuba se apresenta muito mais delicada, resultante das normas de intercâmbio comercial predominantes entre Tio Sam e a Perla das Antilhas.

No setor dos tecidos, propriamente dito, o Brasil também se encontra bem situado. Vejamos os números abaixo, relativos à produção de tecidos de rayon, em milhões de libras:

Países	1947	1948	1949
Brasil	2.0	2.0	5.2
México	0.4	1.0	5.0
Argentina	0.4	0.1	1.4
Cuba	—	—	1.8

Os demais países aparecem com uma produção muito exigua e estavam evidentemente desaparelhados até 1949.

Nota-se, entretanto, um acentuado interesse nos meios industriais pela produção de fios e tecidos de rayon e nos próximos dois anos a América Latina já contará certamente com um número maior de fábricas.

Capitais franceses e norte-americanos estão interessados na construção de novas fábricas e a recente usina levantada em Medellín, na Colômbia, é o resultado de uma composição de capitais franceses e colombianos, em partes iguais.

Em Cuba, toda a indústria de rayon se tornou possível graças a capitais norte-americanos.

Os fabricantes de tecidos no Brasil ainda reclamam da qualidade dos fios nacionais. Afirmação que os fios estrangeiros são melhores, mais variados e mais baratos.

Valeria a pena que se promovesse uma espécie de mesa redonda entre os fabricantes de fios e tecidos de rayon a fim de que os primeiros ouvissem as reclamações dos outros para se conseguir um maior aperfeiçoamento da indústria. Somente assim a indústria de fios poderá manter o seu mercado interno sem dissensões e reclamações que podem comprometer a estabilidade de um setor que deve ser cada vez mais fortalecido.

MERCADOS DO RIO

O Banco do Brasil atizou ontem, as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Dólar	18.72
Francos suíços	4.33 30
Peso argentino	2.01 46
Peso uruguaio	6.81 97
Peso boliviano	3.21 20
Libra	52.41 80
Francos franceses	0.05 35
Francos belgas	0.37 78
Escudo	0.65 72
Solista peruano	1.20
Coroa tcheca	0.37 40
Floim	3.75 00
Coroa sueca	3.75 00
C. Dinamarquesa	2.75 36

O Banco do Brasil comprou, no dia 6 de julho, registrando-se as seguintes médias de câmbio:

Pratas	Cruzeiros
Londres	52.41 80
Paris	52.41 80
Portugal	0.65
Suécia	3.21 20
Nova York	18.72
Belgíca (francobélgica)	0.37 78
Suiza	4.33 30
Dinamarca	2.75 36
Uruguai	6.81 97
Espanha	1.70 95

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos destituídos de importância e sem negócios de maior valor realizados.

As aplicações da União, as obrigações do Tesouro e os de Guerra, bem como os demais títulos ficaram acalorados.

E, assim, a Bolsa fechou com trabalhos moderados e fracos, tudo conforme se vê adiante.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

Aplicação	Preço
62 O. do Porto	640.00
74 O. do Porto	640.00
91 Idem	640.00
31 Idem	640.00
25 Idem	640.00
10 Idem	640.00
10 Idem	640.00
10 Idem	640.00
10 Idem	640.00
10 Idem	640.00

ESTADUAIS: APPL

Aplicação	Preço
33 Idem	3.700.00
40 Idem	3.700.00
33 Idem	3.700.00
40 Idem	3.700.00
33 Idem	3.700.00
40 Idem	3.700.00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

Aplicação	Preço
16 Idem	540.00
16 Idem	540.00
16 Idem	540.00
16 Idem	540.00
16 Idem	540.00
16 Idem	540.00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

Aplicação	Preço
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00

LETAS HIPOTECARIAS

Aplicação	Preço
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00

LETAS JUDICIAIS

Aplicação	Preço
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00
10 Idem	530.00

Sul Mineira de

Item	Preço
Bras. de Mela	190.00
Ord.	500.00
Vale do Rio Doce	400.00
Transporte Aero	200.00
Perfumarias Lo	1.000.00
Paraf. Santa Rosa	250.00
Debituras	165.00
Dicas de Santos	720.00
7%	195.00
Letras Hipotecarias	1.005.00
Banco da Fed. do D. Federal	800.00

Contrato "B"

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V 139.00	S/V 141.00
Agosto	S/V 140.00	S/V 142.00
Setembro	S/V 141.00	S/V 143.00
Outubro	S/V 142.00	S/V 144.00
Novembro	S/V 143.00	S/V 145.00
Dezembro	S/V 144.00	S/V 146.00

CAFÉ

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V 140.00	S/V 142.00
Agosto	S/V 141.00	S/V 143.00
Setembro	S/V 142.00	S/V 144.00
Outubro	S/V 143.00	S/V 145.00
Novembro	S/V 144.00	S/V 146.00
Dezembro	S/V 145.00	S/V 147.00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500

COFATOS POR 10 QUILOS

Item	Preço
Tipos 1 a 10	135.00
Tipos 11 a 20	136.00
Tipos 21 a 30	137.00
Tipos 31 a 40	138.00
Tipos 41 a 50	139.00
Tipos 51 a 60	140.00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500

CAFÉ A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	137.00	136.20
Agosto	138.00	137.40
Setembro	139.00	138.60
Outubro	140.00	139.80
Novembro	141.00	141.00
Dezembro	142.00	142.20

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500

CAFÉ A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	137.00	136.20
Agosto	138.00	137.40
Setembro	139.00	138.60
Outubro	140.00	139.80
Novembro	141.00	141.00
Dezembro	142.00	142.20

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500

CAFÉ A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	137.00	136.20
Agosto	138.00	137.40
Setembro	139.00	138.60
Outubro	140.00	139.80
Novembro	141.00	141.00
Dezembro	142.00	142.20

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500
2.500	2.500

CAFÉ A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	137.00	136.20
Agosto	138.00	137.40
Setembro	139.00	138.60
Outubro	140.00	139.80
Novembro	141.00	141.00
Dezembro	142.00	142.20

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Tels.
Amazonas	Gotemburgo	8	8	B. Aires	23-0416
Mormacow	B. Aires	8	8	Belem	43-0918
Rio Amazonas	Itabira	8	8	P. Aleg.	43-3424
Itabira	Itabira	8	8	P. Aleg.	43-3424
Itabira	Itabira	8	8	P. Aleg.	43-3424
Itabira	Itabira	8	8	P. Aleg.	43-3424

OS ESTADOS

Item	Preço
Tipos 1 a 10	135.00
Tipos 11 a 20	136.00
Tipos 21 a 30	137.00
Tipos 31 a 40	138.00
Tipos 41 a 50	139.00
Tipos 51 a 60	140.00

FALTAM OLEOS COMESTÍVEIS EM SÃO PAULO

Fundo de pesquisas de café — Falta de pão — Ajuda aos refugiados — Vila Universitária — Garantias para os coletores — Romance sobre a vida de Paula Ney

S. PAULO, 7 (Aspress) — Está assumindo aspecto cada vez mais dramático a falta de óleo combustível nesta capital. Fomos informados de que as fábricas estão parando e a fabricação de produtos de alumínio, até que seja liberado o preço do produto. Assim, em relação à igual período de 1949, é de 12 milhões o déficit da produção deste ano. Foi pedida na reunião de ontem, da Comissão Estadual de Preços, a liberação do preço.

A ideia que foi preconizada pelo Sr. Horácio Lafer, em discurso pronunciado nesta capital, durante a recente visita do presidente da República à São Paulo, visava dar aos indústrias e comerciantes meios mais amplos para a proteção à fabricação nacional.

FALTA PAO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 7 (Aspress) — Está faltando pão nesta capital, em virtude da crise de farinha de trigo e de óleo.

AJUDA AOS REFUGIADOS EM GOIÁS — GOIÁS, 7 (Aspress) — O padre George Rochean, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o Sr. Walsil Waldenburg, do Comitê de Auxílio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colônias de imigração que se acham instaladas em território goiano.

FALTA PAO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 7 (Aspress) — Está faltando pão nesta capital, em virtude da crise de farinha de trigo e de óleo.

AJUDA AOS REFUGIADOS EM GOIÁS — GOIÁS, 7 (Aspress) — O padre George Rochean, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o Sr. Walsil Waldenburg, do Comitê de Auxílio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colônias de imigração que se acham instaladas em território goiano.

FALTA PAO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 7 (Aspress) — Está faltando pão nesta capital, em virtude da crise de farinha de trigo e de óleo.

AJUDA AOS REFUGIADOS EM GOIÁS — GOIÁS, 7 (Aspress) — O padre George Rochean, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o Sr. Walsil Waldenburg, do Comitê de Auxílio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colônias de imigração que se acham instaladas em território goiano.

FALTA PAO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 7 (Aspress) — Está faltando pão nesta capital, em virtude da crise de farinha de trigo e de óleo.

AJUDA AOS REFUGIADOS EM GOIÁS — GOIÁS, 7 (Aspress) — O padre George Rochean, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o Sr. Walsil Waldenburg, do Comitê de Auxílio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colônias de imigração que se acham instaladas em território goiano.

FALTA PAO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 7 (Aspress) — Está faltando pão nesta capital, em virtude da crise de farinha de trigo e de óleo.

AJUDA AOS REFUGIADOS EM GOIÁS — GOIÁS, 7 (Aspress) — O padre George Rochean, do Comitê de Ajuda aos Refugiados, e o Sr. Walsil Waldenburg, do Comitê de Auxílio aos Imigrantes Russos, após percorrerem várias zonas do Estado, manifestaram a sua satisfação por tudo que lhes foi dado observar nas colônias de imigração que se acham instaladas em território goiano.

CAMBIO ESTRANGEIRO

Londres, 4

Item	Preço
Montreal taxa-média por \$ venda	90.75
S. R. de Janeiro taxa-média por \$	11.20
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	36.80
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2862
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2868
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2872
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2876
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2880
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2884
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2888
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2892
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2896
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2900
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2904
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2908
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2912
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2916
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2920
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2924
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2928
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2932
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2936
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2940
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2944
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2948
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2952
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2956
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2960
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2964
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2968
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2972
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2976
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2980
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2984
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2988
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2992
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2996
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.3000

Abertura

Item	Preço
Montreal taxa-média por \$ venda	90.75
S. R. de Janeiro taxa-média por \$	11.20
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	36.80
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2862
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2868
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2872
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2876
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2880
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2884
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2888
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2892
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2896
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2900
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2904
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2908
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2912
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2916
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2920
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2924
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2928
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2932
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2936
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2940
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2944
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2948
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2952
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2956
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2960
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2964
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2968
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2972
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2976
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2980
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2984
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2988
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2992
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2996
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.3000

Abertura

Item	Preço
Montreal taxa-média por \$ venda	90.75
S. R. de Janeiro taxa-média por \$	11.20
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	36.80
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2862
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2868
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2872
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2876
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2880
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2884
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2888
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2892
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2896
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2900
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2904
S. R. de Recife taxa-média por \$	0.2908
S. R. de Salvador taxa-média por \$	0.2912
S. R. de São Paulo taxa-média por \$	0.2916
S. R. de Rio de Janeiro taxa-média por \$	0.2920
S. R. de Belo Horizonte taxa-média por \$	0.2924
S. R. de Curitiba taxa-média por \$	0.2928
S. R. de Porto Alegre taxa-média por \$	0.2932
S. R. de Recife taxa-média por \$	

ENTRELINHA

AINDA o filme de Clouzot sobre o Brasil em conversa com um dos responsáveis pela censura cinematográfica no Brasil, o diretor francês, cujo filme teria cenas da Amazônia, aprendeu que nada deveria focalizar que sugira a existência de malária naquela região; nas cenas do Rio de Janeiro deverá abster-se de filmar as favelas; nas cenas da Bahia não poderá filmar a maquiagem. E assim por diante. Espera Clouzot, e com razão, que o filme, poderá exibi-lo indiferentemente como sendo sobre o Brasil, o México ou o Equador.

O prego dos livros estrangeiros no Brasil não obedece a nenhuma lógica, nem sequer dentro do abusivo aumento a que se concedem os livrinhos na conversão do valor original para nossa moeda. Um exemplar das "Confissões" de Rousseau, da Pleiade custa, por exemplo, 140 cruzeiros na Livraria Agir e 211 cruzeiros e 60 centavos na Livraria Freitas Bastos. Perguntamos a um empregado desta última porque esses 60 centavos, e se não era melhor que arredondassem o lucro de uma vez?

— E' o franco que está muito caro — respondeu ele.

EISENHOWER, como presidente da Universidade da Colúmbia, vinha trabalhando 15 horas por dia, o que não deixou de afetar-lhe a saúde. Numa conferência de imprensa realizada em Washington, o general Snyder ficou apreensivo com o aspecto de seu colega:

— Você está exausto. Continuando assim breve a Colúmbia vai precisar de outro presidente. Além disso está fumando demais: dois maços e meio por dia?

— Três e meio — corrigiu Eisenhower timidamente.

— Pois reduza isso a um maço, que não lhe fará mal nenhum.

— Ou tudo ou nada — retrucou Eisenhower.

E deixou de fumar.

HOUE espanto geral quando, numa roda de escritores aluguem, que dizia um dos excelentes poemas de Augusto Frederico Schmidt, saiu-se com esse verso:

— Se acaso chegasse à tua casa o "team" do Olaria...

Do Schmidt, isto? — interrompeu um dos que estavam.

E todos se puseram a imaginar... Perguntou-se a um poeta presente o que faria ele se acaso chegasse à sua casa todo o "team" do Olaria, jogadores, treinador, massagista, roupeiros...

— Receberia muito bem, embora estranhasse um pouco — foi a resposta.

— Mandava comprar algumas duzias de cerveja na esquina, "sandwiches" de salame, punha uns sambas na vitrola...

A esta altura o que recitava se interrompeu, furioso.

— Seus imbecis, onde vocês foram descobrir esse "team" do Olaria?

Etornou a dizer o verso, escandindo-o em toda sua beleza: — "...Se acaso chegasse à tua casa, eu, tímido, olharia..."

ARTES

1.º Recital de Marian Anderson

Antonio Bento

Através de uma crônica do jornal "Arts" de Paris, já sabemos que a voz de Marian Anderson mudará um pouco. Não tivemos assim surpresa, ouvindo-a cantar nesse primeiro concerto de sua apresentação na Temporada Oficial de 1950.

O volume de sua voz não tem a amplitude de outrora e o timbre modificou-se de algum modo, sobretudo no registro de contralto. De qualquer maneira, é enorme o interesse que a artista continua a despertar. Cantora de qualidades excepcionais, Marian Anderson exerce um domínio certo sobre a platéia, que não resiste à magia de sua arte.

E, principalmente nas canções do repertório clássico e romântico, que se nota uma certa mudança em sua voz. Verificamos isso em diversas canções que conhecíamos bem de suas interpretações anteriores, como é o caso da "Missa e a Morte", de Schubert.

Contudo, nos "negro-spirituais", a Marian Anderson de hoje parece a mesma de ontem. Foi essa pelo menos a impressão que nos ficou da audição da última parte de seu concerto, principalmente em "O, What a beautiful city", no arranjo de Boatner. Nessa canção, como em "Deep River" e "Crucifixion", a artista demonstrou que não mudará. Apresentou o mesmo timbre colorido, quente, sensual que a tornou tão justamente famosa. E pareceu-nos também admirável a aria de Lia, do "L'enfant prodigue" de Debussy. Interpretação admirável, duma finura e duma perfeição de estilo de que só as grandes cantoras são capazes.

CINEMA

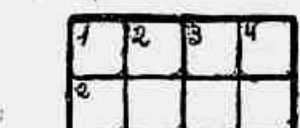
RECORDAÇÕES DE ONTEM

Décio Vieira Ottoni

"Sunday Afternoon" é uma evocação doce e nostálgica dos últimos anos do século passado. Uma história simples, pretendendo apenas fixar a atmosfera que definia o tempo dos nossos pais, através de uma seleção de aspectos que caracterizavam a época. O filme é dirigido às saudades dos nossos pais (não os nossos avós), precisamente à geração que viveu na época feliz e despreocupada que antecedeu aos grandes conflitos, e com respeito a isso os episódios escolhidos para a composição do entrecho descrevem com bastante sucesso o espírito descomprometido dos últimos anos do século. O ar saudável dos jovens, a ternura comédia e a feminilidade das moças, o reato, a fidelidade, a rotina da vida diária ou a situação estratégica do domingo, tudo é sublinhado com uma vivacidade estilizada, recomposta, mas indubitavelmente bem atingida. Também as cores alegres, às vezes berrantes, da indumentária, exploradas magnificamente pelo tecnicolor, ao lado da suavidade comunicada por algumas canções famosas do fim do século XVIII, logram traduzir com grande fidelidade o tom dispersivo e formal que personificou a sociedade da época.

Não se pode considerar a realização desta filme como uma experiência de Raoul Walsh. O veterano diretor já efetuou trabalhos em quase todos os gêneros e mesmo a incursão sobre a comédia não constitui primeira experiência para ele. Como realização, prefiro seguir o critério de considerá-la desprezível. Sem ser um filme de significação importante, "Recordações de Ontem" tem o mérito realzável de servir como demonstração clara da personalidade de um realizador. Walsh não é apenas um técnico de limitada versatilidade, cujo destino é fazer jus ao cognome de "diretor da ação" pela peculiar habilidade de captar os momentos emocionais de um determinado "thriller": é o exemplo consumado do autor-do-filme — um realizador capaz de encontrar a base psicológica do tema que vai narrar e fazê-lo viver com legi-

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Merecimento.

2 — Desmoronar-se. 3 — Comprar garrafas de um ano, para criar e revender. 4 — Coisa nula. 5 — Preguiça.

VERTICAIS: 1 — Tubo ou vala para escoamento das águas de terrenos encharcados. 2 — Alucinar. 3 — Bactante. 4 — Pertencente.

CHARADAS AUXILIARES

Colaboração de REDSKIN, Rio.

1. — co Arreio de montaria.

2. — co Mamífero da Oceania.

3. — co Incubação.

Conceito — Tecido espartano para aquecer.

2. — bo Canal.

3. — bo Sólido.

4. — bo Cola.

Conceito — Beijos amulados.

3. — va Caminho aberto na terra.

4. — va Mereço.

5. — va Campo raso.

Conceito — Entrelaçamento de patas na dança do fandango.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

1 — Falca. 2 — Ecor. 3 — Urubá. 4 — Dosar.

5 — Amara. 6 — Lere. 7 — Feudal. 8 — Acroma.

9 — Louar. 10 — Cabaré. 11 — Araras.

CHARADAS: MAFELIZ — FO-FO/A — ACASO/ASO.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Pode viajar, enca-

tar negócios de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades fa-

zíveis ou não de hoje, com

horas e minutos promissoras,

para os leitores nascidos em qual-

quer dia, e mês, dos períodos

abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Alegria e triunfos; a tarde ter-

á chance em negócios de ino-

veis e experiências psíquicas.

12, 14 e 21, 30, 39 e 57. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E

15 DE FEVEREIRO:

Improprio para iniciar viagens e

tratar de assuntos jurídicos. 13,

15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Triunfo nos casos sentimentais

8, 10 e 11; 26, 37 e 47. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL:

Assuntos sociais, bem ampara-

dos, os domésticos sob ampara-

mentos. 7, 8 e 25; 34, 44 e 15. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO:

Desentendimento, rixas dom-

ésticas e grandes contrariedades.

12, 14 e 21; 26, 37 e 47. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO:

As dificuldades aparentes se-

ão resolvidas. A tarde e a noite

serão de sucessos. 12, 18 e 10;

21, 54 e 55. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E

22 DE JULHO:

Aspectos favoráveis, sucessos

materiais e sentimentais. 13, 15 e

22; 21, 34 e 40. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E

23 DE AGOSTO:

Perda de boas oportunidades e

dores de cabeça. 10, 17 e 22;

46, 53 e 67. (horas e minutos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E

30 DE SETEMBRO:

Sonhos estranhos, vertigens e

desordens psíquicas. 21, 22 e 23;

71, 76 e 77. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 22 DE OUTUBRO:

Tendência de deixar-se arrastar

por que dizem os outros. 2, 3

e 4; 29, 30 e 40. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E

22 DE NOVEMBRO:

Saúde abalada, e perturba-

ções conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46

e 53. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Habilidade e possibilidades de

negócios felizes. 2, 6 e 14; 20,

60 e 77. (horas e minutos)

MIRAKOFF.

"VITIMAS DO DESTINO".

Grande filme do ano.

"Vitimas do destino", forma na

galeria dos filmes inquebráveis.

Todos os extremos do coração

humano, estão nele retratados.

O amor, o ódio, a vingança,

o desespero, toda uma tragédia

social é vivida pelas quarenta

deixadas, da mais variada pro-

cedência e temperamento, mas

que vieram se juntar num infer-

no comum, a casa correccional

de Haute-Mer.

Dentro de poucos dias, o cir-

cuito do Pathé apresentará esta

belíssima obra do cinema fran-

cês, que já marcou época entre

o público amante do bom cin-

ma.

dentro da atmosfera exigida. Pelo menos esta é a

tese que "Recordações de Ontem", um filme menor da car-

reira de Walsh, consegue demonstrar com lucidez. Os que estão

acostumados à sua obra anterior não vão encontrar nesse

filme as características que distinguem o realizador de "Ob-

jective Burma" (Um Punhado de Bravos). Nesta história

suave de "Sunday Afternoon" nada se assemelha ao estilo

vigoroso, intenso e precipitado de seus outros filmes. A es-

portantidade e o dinamismo com que as imagens se sucedem

na tela, dando uma objetividade linear aos símbolos empra-

gados, processo pelo qual a narrativa atinge em Walsh a sin-

tese ideal e indispensável à estrutura cinematograficamente

autêntica que seus filmes comunicam, não são adotadas neste

filme. Uma cinematografia diferente e menor, onde o dire-

tor só é identificado pelo tom seguro e intencional que im-

prime a obra. E poucos diretores, em Hollywood, são donos

de uma personalidade tão indivisível como a de Raoul

Walsh.

"RECORDAÇÕES DE ONTEM" — Direção de

Raoul Walsh. Produção de Jerry

Walsh. "Screen-play" de Robert

Nichols; baseado na peça de

James Hagen; cinematografia de Sid

Hickox; música (e adaptação de can-

ções) de Ralph Blumens. Elenco:

Dennis Morgan, Dan de Fere, Do-

rothy Malone, Janis Paige. Produ-

ção e distribuição da Warner Bro-

thers. Em cartaz nos cinemas Rex

Pirajá e Floriano. Horário: 2, 3, 5, 8, 40 horas.

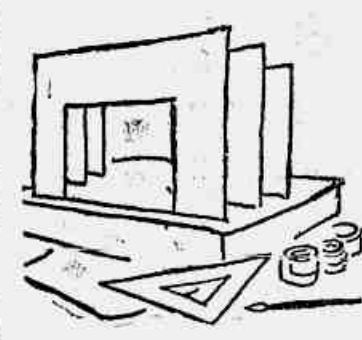


Neste dia, e flagrante vemos o Príncipe D. João e a Princesa D. Fátima em companhia do artista Jean Pierre Granval. (Fotografia da Revista SOMBRA)

TEATRO

"DECORAÇÃO TEATRAL"

SABATO MAGALDI



Reagir-se aos excessos da carpintaria, que considera o texto mera indicação secundária e não a base, a razão de ser do fenômeno teatral, é simplesmente lutar pela sobrevivência do teatro. Mas essa posição não representa o excesso in-

verso, cujas consequências últimas são a supressão do cenário.

Sem dúvida uma peça pode ser levada em paredes nuas. A "Ilusão" teatral existirá, porém, completa, se for criado o ambiente próprio, se a atmosfera em torno sugerir o mesmo clima psicológico dos personagens. Não se dispensa o cenário assim como não se faz um espetáculo entre buzinas de automóvel.

Na sua finalidade de "organizar o espaço cênico", a decoração desempenha, no conceito de Fierst, citado por Gouhier o triplice papel de "criar o meio, ambiente adequado aos personagens — Criar a atmosfera psicológica, refletir a alma da ação refletir por meios visuais luz, cor, proporção — Criar a unidade cênica entre o ator e o espaço que o circunda, ligar o ator ao conjunto cênico". A exata compreensão desses elementos, a dosagem perfeita das diversas partes entre si, e do conjunto cenográfico em relação a todo o espetáculo, garantem uma apresentação acertada do texto literário.

Entre nós, numa crítica comparativa das várias manifestações teatrais, pode-se dizer que a decoração não é dos aspectos menos favorecidos. Percebe-se, ao contrário, elogiável preocupação com a "montagem" do espetáculo. A rigor, nossa literatura teatral apresenta-se mais pobre que as inúmeras tentativas na cenografia.

Com o interesse de orientar, de disciplinar o trabalho da especialidade, segundo um método e uma escola, inaugurou ontem o Serviço Nacional do Teatro seu "Atelier de Decoração Teatral". Se nos é possível, por enquanto, atestar a seriedade de propósitos que anima o empreendimento. Sob a direção técnica de Santa Rosa, o "Atelier" compreenderá as seguintes disciplinas: Cenografia, Iluminação, Carpintaria, Artes Plásticas, Música e Evolução do drama. Todos os elementos, enfim, que informam e constituem a decoração teatral.

Visando a ensino eminentemente experimental, o "Atelier" admitirá os candidatos que se submeterem a uma prova de desenho artístico e desenho geométrico. Sem tempo determinado de duração, o curso fornecerá certificado de habilitação aqueles que atingirem um grau de conhecimento capaz de orientá-los no trabalho profissional.

E' de se esperar que iniciativa tão útil, a cargo de técnicos conscientes, contribua eficazmente para o aprimoramento da cena brasileira.

INAUGURAÇÃO DO RIVOLI, DENTRO DE 10 A 12 DIAS!!!

Dentro de poucos dias a cidade ganhará um novo cinema na Cinelandia.

No local do antigo São Carlos, ergue-se, agora, um cinema totalmente novo, totalmente moderno, o Cine Rivoli, que entrará a produção da Art-Filmes.

O Rivoli, uma bolte elegante, luxuosa, dotada de perfeitas instalações de ar condicionado, moderníssimos aparelhos de projeção, e som, poltronas estofadas de última moda, tela de porcelana luminosa, luz indireta, em fim uma casa dotada de todo o conforto e distinção que se permita a um lançador de primeira classe.

O Rivoli deverá constituir circuito com os cinemas que atualmente apresentam filmes da Art e muito breve com o Art Palace de Copacabana, a ser inaugurado também dentro de poucas semanas.

Ante o grande verdadeiro lançamento público, o Rivoli fará uma sessão especial para a imprensa cinematográfica, em data a ser oportunamente anunciada, em filme de Copacabana, a ser inaugurado também dentro de poucas semanas.

Sua interpretação de Jessie Bourne — a esposa que se desiluiu de um dia do marido, e a quem não pode perdoar — é toda de grande inteligência, sensibilidade, finura, verdade.

Nas cenas finais de "Mundos opostos", as crises de Barbara com James Mason, atingem a culminância de que a artista se poderia orgulhar para sempre. Que grande verdade há nessa "instância" do belo filme — que se dizia endereçada para conquistar a admiração da sensibilidade feminina e a, ao mesmo tempo, uma esplêndida realização de emoção elevada, do

PERFIL DE FRENTE

Jacinto de Thormes

O outro dia fui informado por pessoa sábia do assunto que os artistas mais afeccionados de Hollywood são Van Johnson (em primeiro lugar), a Metro deu até um prazo para ele casar ou desistir dos contratos), Cary Grant, Charles Laughton, Peter Lorre e Sidney Greenstreet. Os dois primeiros são simples galãs cinematográficos, mas os outros três são grandes artistas e de maneira nenhuma parecem ser "bichinhos" no cinema. Aposto que isso é novidade para muitos.

Desfile de Sweepstake, 1950. Em benefício da PRO-MATRE nos Salões do Copacabana Palace, no próximo dia 21 de julho de 1950. Desfile de Modelos da Casa Collete na gentileza das sras. Emilio Niemeyer, Mauricio Joppert, Carlos Eduardo de Souza Campos e senhorinhas Teresa do Rego Monteiro, Ieda Bagueira Leal e Danuza Leão.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Sras. Estela Guerra Duval, Fernando de Melo Viana, Dinisio Cerqueira, Jorge de Souza, Emilio Niemeyer, Augusto de Althayde, Antonio Cicero, Paulo Sampaio, Arnaldo Wright, Luiz Mendes Pereira, Lucia Macedo Soares e senhorinha Maria Cecilia Mota Maia.

A senhora Paulette Goddard, conhecida artista cuja maior representação foi casar com Chap

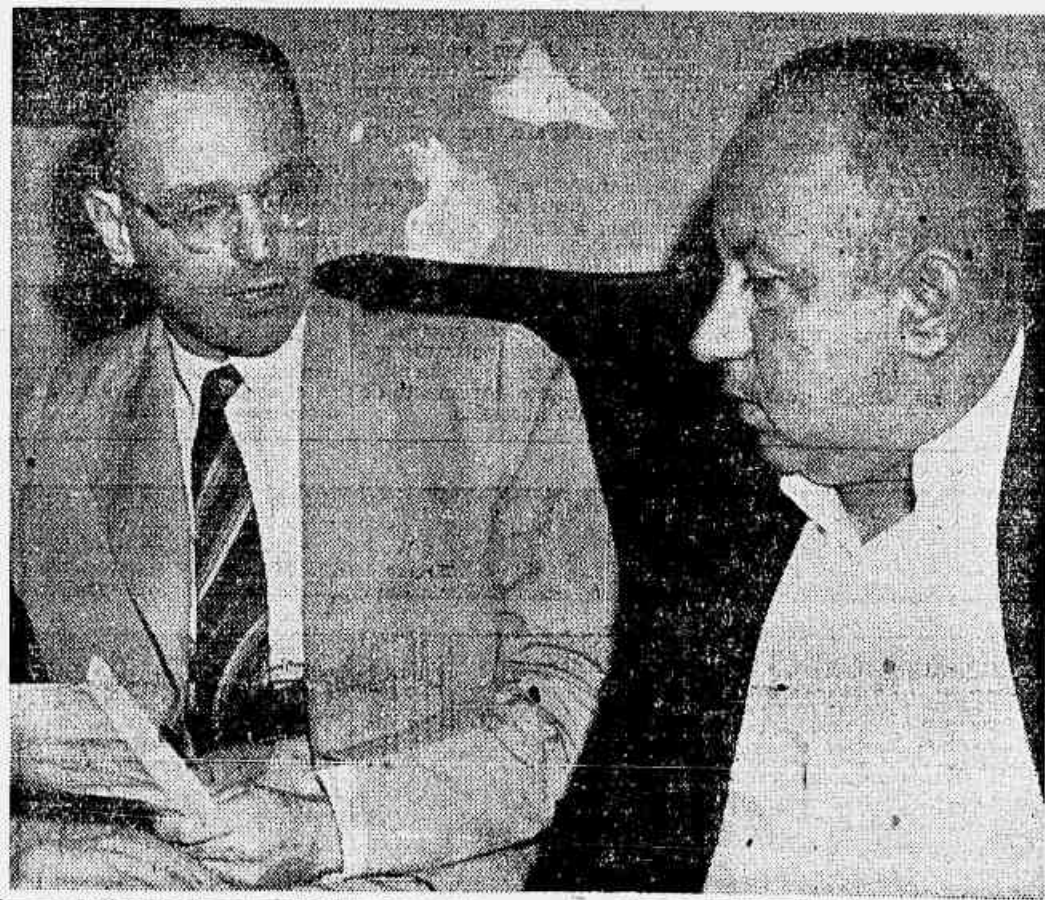
INQUÉRITO POLICIAL SOBRE A RETIRADA DE "CADILLACS"



Diário Carioca

16 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Julho de 1950



Um dos depoentes fala ao promotor Cordeiro Guerra

Primeira Luz no Crime Da Praça da Harmonia

Um Dos Diretores Resolveu Dizer a Verdade — Salú Sériamente Complicado — Tentativa de Suborno — O Exame da Bala Dirá de Quem Era a Arma

Pode-se dizer agora que o crime da Praça da Harmonia, ocorrido no último domingo, quando foi assassinado o garçon Onito Sardinha, encaminha-se para o esclarecimento.

Depoendo ontem na delegacia do 9.º Distrito Policial o porteiro do "Recreio das Flores", Valdemar de Araújo, que

Tornou-se importante o depoimento do sr. Valdemar de Araújo, não só por estar ele diretamente ligado ao fato assim como por ser o único membro da diretoria do "Recreio das Flores" que, chamado pela polícia, não se recusou a comparecer.

cia resultante de um charivari no salão de bailes, contou, sinceramente, tudo que tinha assistido, sem omitir um só detalhe nem procurar isentar de culpa quem quer que seja, como vêm fazendo os demais dirigentes do "Recreio".



Antonio da Silva falando ao delegado Potier

Os açougueiros evitaram por todos os meios complicar-se no processo como subornadores

MAS NÃO PODEM CONFESSAR POIS SERIAM PROCESSADOS

Todos Ouviram Referências de Terceiros Sobre a "Caixinha" Dos Agentes da D. E. P. — Depuseram Três Açougueiros

Três açougueiros, que participaram das reuniões que antecederam à denúncia feita pelo vereador Gama Filho, a respeito da extorção feita pelos agentes da Delegacia de Economia Popular, contra o comércio, prestaram depoimento ontem no Inquérito aberto para apurar os fatos. Evitaram os depoentes a confissão de que realmente davam dinheiro aos policiais, naturalmente temerosos de serem envolvidos também no processo, como subornadores, mas, de certo modo confirmaram as afirmativas até agora feitas perante a Comissão, as quais conduzem à conclusão de que a denúncia do vereador é inteiramente procedente.

O PRIMEIRO A FALAR

Quanto à situação dos açougueiros, declarou que é injusta, pois não lhes é fornecida a carne que o público prefere, nem (Conclui na 2.ª página)

OUVIU AS DENÚNCIAS

Disse o sr. Domingos Gonçalves de Toledo que, durante a reunião, ouviu acusações contra os policiais da Delegacia de Economia Popular, mas, que, no seu caso pessoal, não podia confirmar, pois jamais deu dinheiro a quem quer que seja, tanto que o seu açougue não tem o seu nome inscrito na lista de contribuintes apresentada pelo vereador Gama Filho.

TUDO O SERVIÇO

Disse Valdemar Araújo que no dia do crime funcionava como porteiro. Cerca das 23.30 horas, "Salú", que também é "bicheiro", procurou-o perguntando se Itú Barbosa, de Souza, vulgo "Gueza", era sócio do "Recreio das Flores". O

homem estava se portando inconvenientemente no baile, dançando de maneira que chegava a contrariar os próprios fiscais daquele salão. Informado que Itú não era sócio, "Salú" avisou a Valdemar que iria tomar uma medida drástica. Incontinenti dirigiu-se para o salão de danças exigindo que o "Gueza" se retirasse.

"Salú" usou, porém, de termos violentos o que motivou a intervenção de outro diretor do clube, Antônio Silva, o qual, sendo mal recebido por "Gueza", procurou auxílio junto ao guarda municipal Júlio Castello, n.º 1569, que compareceu aos bailes fardado e finge fazer o policiamento. Itú Barbosa, ou "Gueza", foi arrastado do "buffet" e posto na porta da guarda, "Salú" e Antônio Silva.

AGORA NOS
O baile continuou normalmente terminando às 24 horas. Valdemar e sua família, quando chegaram à rua, viram "Gueza" encostado em um poste como se estivesse esperando alguém. Na ocasião que Antônio Silva surgiu à porta do clube "Gueza" partiu para ele como uma fera e deu-lhe uma cabeçada, atirando-o então os dois homens. Os presentes, entre eles René e Valdemar de tal intervenção, procurando separar os contendores.

SILVA PEDE REFORÇO
Continuando disse Valdemar que Antônio Silva tornou a subir as escadas do clube procurando a intervenção de alguns homens que, com muito esforço, continham "Gueza". (Conclui na 2.ª página)

PRINCIPIARÁ SEGUNDA-FEIRA A TOMADA DE DEPOIMENTOS — COMUNICAÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA AO MINISTRO DA FAZENDA — DESIGNADO O DELEGADO PERICLES DE CASTRO

O chefe de Polícia, em ofício dirigido ao ministro da Fazenda, comunicou a designação do delegado Pericles de Castro, titular da Delegacia de Portos e Litoral, para presidir o inquérito para apurar irregularidades na retirada de automóveis da Alfândega, utilizando-se os proprietários dos carros de documentos falsos.

SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO

Segunda-feira próxima deverá o delegado Pericles de

Castro iniciar a inquirição de testemunhas e acusados de práticas fraudulentas na retirada dos "Cadillacs", fato que tomou caráter de escândalo público.

O PRIMEIRO INQUÉRITO

O primeiro depoimento a ser tomado será o do proprietário de uma oficina, sita à rua São José, que teria fabricado carimbos para o preparo da documentação falsa apresentada às autoridades alfandegárias.

DAVAM DINHEIRO AOS POLICIAIS



Aspecto do desastre ocorrido ontem na Praça da República

Cinco Passageiros Com As Pernas Fraturadas

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES NA PRAÇA DA REPÚBLICA COM AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Praça da República ocorreu às 18.20 de ontem mais um desastre entre bondes, tendo em consequência do choque entre o da linha "Lapa-Estrada de Ferro-Barcas", de n.º 352 e o "Alegría", da linha 56, ficando feridos diversos passageiros do último veículo.

CHOCOU-SE CONTRA O REBOQUE DO "ALEGRIA"

Ao atravessar a Avenida Presidente Vargas, justamente no ponto em que se encontra a chave que dá passagem para a Praça da República, o bonde "29 Lapa E. Ferro-Barcas", que se dirigia para a Lapa, colheu o reboque n.º 1.259, do "56 Alegria", ferindo vários passageiros que viajavam no referido carro.

COM AS PERNAS ESMAGADAS

Entre os seis passageiros que foram atingidos no choque, um sofreu esmagamento de ambas as pernas, que, segundo ouviu-se, diz-se no Hospital do Pronto Socorro, serão amputadas. Trata-se do marítimo Pedro Almeida Rodrigues, branco, de 45 anos, residente a bordo do vapor "Siderurgico-4". Os outros feridos, são: José Vieira Machado, parto de 24 anos de idade, solteiro, garçon, residente à rua Jansen de Melo, 133, com fratura na perna esquerda; Heleno Marques, de 17 anos de idade, solteiro, colchoeiro, residente à rua Fonseca Teles, 33, com fratura exposta na perna direita; Luiz Costa Almeida Rodrigues, de 42 anos de idade, casado, industrial, residente à rua Alice de Freitas, 311, com ferida contusa no frontal; Nonato Costa, operário, de 20 anos de idade, pardo, solteiro, residente à rua Halva, 135, com fratura exposta na perna esquerda; Sebastião de Souza Machado, branco, de 20 anos de idade, solteiro, industrial, morador à

rua Montevideu, 119-c-5, com ferimento na perna esquerda e contusões generalizadas. PRESO O MOTORNEIRO
Os guardas que dirigem o tráfego no local do desastre, conseguiram prender o motoneiro do bonde "Lapa Estrada de Ferro-Barcas", de regulamento n.º 7.500, José Fernandes da Silva, de 34 anos de idade, solteiro, residente à rua Jansen de Melo, 115, que foi autuado na delegacia do 10.º distrito policial. Seu companheiro, do "Alegría", aproveitando-se da confusão provocada entre os passageiros, conseguiu fugir, não tendo a polícia conseguido no momento saber o seu número e nome.

FALECEU
Ao encerrarmos os trabalhos, fomos informados que o marítimo Pedro Almeida Rodrigues, não resistindo à natureza dos ferimentos, faleceu.

Tentou matar o colega a golpes de picareta

O ajudante de pedreiro Ivo Manuel de Mendonça, de 28 anos solteiro, residente nas obras que estão sendo feitas na Av. Rui Barbosa, 488, foi agredido a golpes de picareta pelo seu colega Henock Corrêa dos Santos.

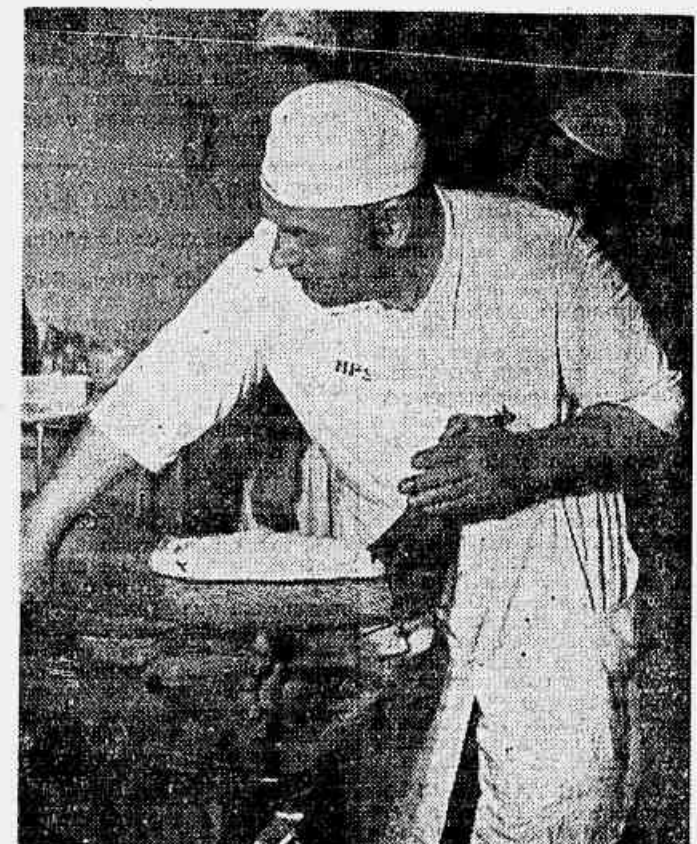
Já algum tempo que Ivo e Henock vinham discutido por questões de trabalho, e ameaçando-se mutuamente. Na tarde de ontem voltaram os homens a discutir por um motivo fútil, quando, Henock, apoderando-se de uma picareta que estava a seu alcance, desferiu de surpresa violentos golpes contra seu colega, que atingido no tórax, tombou esvaindo-se em sangue.

O agressor tentou escapar, porém foi detido pelos seus companheiros e levado ao 3.º D.P. onde foi autuado em flagrante.

foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave.

Caiu ao solo quando saltava do elétrico

João Fernandes, de 37 anos, casado, residente à rua Araújo Leitão, 48, ao tentar saltar de um bonde, na noite de ontem, na rua Aquidauana, em frente ao n.º 965, perdeu o equilíbrio caindo ao solo. João, que sofreu fratura da rótula esquerda e ferimentos pelo corpo, foi socorrido pelo Posto do Melchior, sendo mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.



O marítimo Pedro de Almeida Santos sofreu fratura exposta em ambas as pernas. O flagrante mostra o médico encucando as pernas do ferido

INDÍCIOS GRAVES

Timbaúba

O inquérito presidido pelo delegado Brandão Filho, com a assistência do promotor Cordeiro Guerra, continuou ontem sua marcha normal.

Com os depoimentos prestados por três açougueiros iniciou-se a apuração concreta do fato criminoso, isto é, a procedência ou não da extorção de que se queixam açougueiros e proprietários de farmácias.

A prova segura do crime, como é fácil de ser constatado, não será feita com precisão legal não só porque subornadores ou extorquidos se arrequeiam de serem envolvidos no processo como conutores, como porque a permanência do sr. Paulo Pinta à testa da Delegacia de Economia Popular e de alguns dos acusados revela um presunção de fato pela autoridade administrativa, no caso o chefe de Polícia.

sando açougueiros e farmacêuticos, prendendo uns e outros, constitui gravíssima coação, revela o ânimo por parte da chefia de Polícia em nada apurar, testemunha a proteção que aquele servidor policial tem das altas autoridades administrativas, evidência desde já a inutilidade dos inquéritos administrativos e criminais, ambos fadados a um resultado benéfico — o arquivamento.

Contudo, os depoimentos dos três negociantes de carne, muito embora o cuidado que tiveram em falar, justificando destarte um trabalho prévio de preparo por parte de entendidos no assunto, deixaram evidências bem claras de que a extorção era um fato por parte de policiais lotados na Delegacia de Economia Popular.

Todos os três estiveram nas reuniões que se realizaram nas residências dos vereadores Gama Filho e João Machado, onde tiveram oportunidade de ouvir

(Conclui na 2.ª página)

O ENSINO

MAIOR INTERESSE PELO ESTUDO DAS ARTES

Pintura, Atracção Dos Artistas — Orientação Pedagógica — Como Falou o Prof. Flexa Ribeiro, Diretor da Escola Nacional de Belas Artes

Verifica-se, ultimamente, no país, um surto bem acentuado na produção de trabalhos plásticos, revelando tendências e valores novos. A propósito, o sr. Flexa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, falou à reportagem, declarando, entre outras coisas, o seguinte:

ATRAÇÃO PELA PINTURA — Este ano, frequentam a Escola, 310 alunos, sendo 110 do sexo masculino e 192 do feminino. Deve-se assinalar que a evolução da frequência se observou a partir de 1945, quando tínhamos apenas 182 alunos, compreendendo ambos os sexos. De ano para ano, subiram os índices de frequência, revelando interesses cada vez maior pelo estudo das artes plásticas em suas diferentes modalidades. Curioso, entretanto, observar que o estudo de pintura sempre atrai maior número de artistas. Em 1945 contávamos com 133 alunos, e hoje somam 240, estando os restantes 70 espalhados pelos demais cursos, a saber: Escultura, 16; Gravura, 4; Artes decorativas, 5; Desenho, 45. Essa tendência para a pintura explica-se naturalmente, pela vocação artística generalizada da nossa juventude, sempre mais impressionada pelo fenômeno da cor, da forma e das composições da superfície plana. Assim, a situação geral da ENBA, nestes últimos anos, pode ser fixada em dois pontos: aumento da população escolar e maior empenho dos professores em ampliar o campo da preferência pessoal dos alunos pelas tendências que melhor lhe convenham ao temperamento.

ORIENTAÇÃO — É claro que entender e resguardar desde sua fundação, em 1816, uma pedagogia normal, dentro da qual se desenvolvessem as artes plásticas deve ser desenvolvido.

Como é do conhecimento geral, uma Escola de Belas Artes não é apenas o dom de criar a vocação artística e sim o dever de ministrá-la, aperfeiçoando-a, dando-lhe o caráter de uma verdadeira profissão, com liberdade, atendendo, assim, ao grau maior de suas predileções, podendo mesmo navegar nas correntes mais ou menos fortes das tendências, ditas reformistas, hoje tão em voga. O que a escola não poderá aceitar, como valor técnico, é a incapacidade ou a imperícia no manejo dos instrumentos e dos processos multi-seculares do aprendizado das artes plásticas.

Concluindo, assim se expressou o professor Flexa Ribeiro: — Da última reorganização da Escola, o fato de maior importância foi a criação do Curso de Arte Decorativa. Como se sabe, no tocante à vida moderna, a arte decorativa é a que melhor e mais

diretamente convive com o homem. E, por isso, a criação do referido curso trouxe à seriação dos cursos da escola uma compreensão mais abrangente da utilidade do estudo das Artes, como fator de valia econômica. Assim, quem não possui alta vocação para a pintura ou para a escultura, poderá dedicar-se ao estudo no campo da cenografia, da cerâmica, da gravura de impressão, do desenho técnico, ou à decoração interior, e à indumentária histórica.

Faculdade Fluminense de Medicina — Está em pleno funcionamento o curso vestibular, constituído de Química, Física e Biologia, destinado ao preparo de candidatos ao próximo exame vestibular aos cursos médicos e odontológicos.

INSTITUTO RIO BRANCO — A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o exame vestibular, ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, a ser realizado no dia 25 de agosto, às 13 horas.

Curso de Informações Geográficas — Prosseguem na Faculdade Nacional de Filosofia, as atividades do Curso de Informações, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, tendo em vista o aperfeiçoamento dos professores de Geografia de nível secundário.

VISITARAM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ALUNAS DO I. E. DE MINAS — Fazendo-se acompanhar pelos professores Lacy Perber Teixeira, Leôncio de Faria, e as alunas do Instituto de Educação de Belo Horizonte, que se encontram nesta capital, em viagem de intercâmbio, estiveram ontem, em visita ao Ministério da Educação, as alunas do Instituto de Educação de Belo Horizonte, que se encontram nesta capital, em viagem de intercâmbio.

Durante a visita, uma das alunas fez uso da palavra, mostrando ao ministro da Educação o interesse das estudantes mineiras pelas questões do ensino e o empenho que todos têm em conhecer a mais alta autoridade educacional do país, esperando ainda que o Ministério da Educação cooperasse no sentido de que lhes fosse franqueada a entrada nas instituições culturais e de ensino da capital Federal.

Respondendo, em rápidas palavras, o titular da pasta da Educação, solicitou a satisfação que lhe causava a visita da juventude estudantil de Minas, prometendo-lhe o apoio do Ministério da Educação para o maior êxito da excursão.

DAVAM DINHEIRO AOS...

(Conclusão da 1.ª página)

existe uma tabela justa. O assunto, aliás, está sendo tratado pela Justiça, através de uma ação movida pelo advogado Dalmiro Esteves de Almeida.

A LISTA — Confirmou também ter havido, na reunião em casa do vereador João Machado, um debate sobre se a lista de contribuintes da "caixinha" da D.E.P. era atual, não tendo nenhum dos presentes posto em dúvida se era verdadeira ou não.

NILDO RUSSO — Ouvia falar em Nildo Russo, como apanhado de dinheiro. Quanto ao mais, limitou-se a negar que tenha dado dinheiro, ou que saiba de casos em que os proprietários de adegues, uma vez presos, tenham conseguido a liberdade distribuindo dinheiro dentro da delegacia, entre policiais, ou que haja recebido qualquer espécie de coação, inclusive ameaças, tendentes a evitar carga sobre os policiais, no inquérito em curso.

O SEGUNDO DEPOIMENTO — Em segundo lugar depois do sr. Luiz Lourenço Ferreira, secretário do Sindicato de classe e sócio do adegue sito à Praça Monte Castelo (antigo Largo do Rosário) nos 4 e 6, da firma Irmãos Lourenço & Cia. Ltda., Companhia de Comércio em casa do vereador João Machado, o convite de Oscar Jacques e pelos mesmos motivos alegados pelo sr. Gonçalves Toledo, julgando tratar-se de um entendimento para combater o tabelamento, que julga extremamente injusto. Não contava com a presença do vereador Gama Filho, na reunião.

A D.E.P. DAVA PREJUÍZO — Também o sr. Lourenço Ferreira declarou que ouvira queixas amargas contra o procedimento de agentes de polícia e que "um comerciante só se queixa da atuação de uma autoridade quando esta lhe dá prejuízo". Que a lista de contribuintes não ter assistido a nenhum debate sobre ela, talvez porque chegou atrasado à reunião. Ele próprio jamais foi convidado a contribuir para a "caixinha".

TERCEIRO DEPOIMENTO — O sr. Albano Ferreira Passini, proprietário do Adegue 1.º de classe, situado à Praça Monte Castelo, repetiu ter ido à reunião em casa do vereador João Machado, pelos mesmos motivos alegados pelos seus colegas. Quanto aos debates, lembra-se de que ouviu alguma pergunta e outras se dava o dinheiro à polícia e receber resposta afirmativa. Não se lembra, no entanto, de quem perguntava ou respondia, extinguindo-se de indicar nomes. Também não viu a lista de contribuintes, mas, soube dela pelos jornais e a viu, também, na reunião de adegueiros convocada pelo delegado Paulo Pinto. Foi preso em flagrante uma vez e absolvido. Seus empregados são presos de vez em quando e o depoente já foi processado como "caixinha". Como prova de que a lista de contribuintes não é política, apresenta o fato de na-

ver suportado vários processos.

NA TABELA, NÃO PODE — Sobre o "câmbio negro", declarou que é praticamente impossível negociar de acordo com o tabelamento.

A REUNIÃO DO DELEGADO — O sr. Passini declara que assistiu à reunião de adegueiros promovida pelo delegado Paulo Pinto, o qual exibiu a lista de contribuintes da "caixinha", fazendo um apelo aos comerciantes para que não dessem dinheiro aos agentes da D.E.P. A essa altura o sr. João Puga declarou que nada conhecia sobre a lista, o que levou o delegado a, em resposta, encerrar a reunião.

PRIMEIRA LUZ NO CRIME DA... (Conclusão da 1.ª página)

Instantes depois voltava Silva em companhia do seu colega "Salú". Este último ao ver a exaltação em que estava "Gueza", colocou-se atrás de uma árvore como que aguardando os acontecimentos, pois "Gueza" persistia no intento de dar mais uns tombos em Antônio e também nele, como fizera no baile.

MORRE O GARÇON — A praça da Harmonia, pelo movimento que faziam as pessoas que lutavam e as que tentavam em querer separá-los a essa altura era um verdadeiro inferno. Grupos formavam-se aqui e ali todos eles procurando resolver a questão da maneira que entendiam. Onilto Sardinha, o que foi assassinado, e que havia descedido do baile com Waldemar, a senhora deste e uma entenda, juntando-se a mais dois rapazes dirigiu-se para o local onde estava "Salú". Nesse instante três homens de fôlego alarajados, saltaram da árvore e Onilto, recusando alguns passos veio cair junto a Waldemar e os seus dizendo: "Covarde, me matou!". Mal Onilto tombou, Waldemar ainda viu "Salú" empreendendo fuga sendo perseguido por um oficial da Polícia Militar.

MAIS CARGA SOBRE "SALU" — Onilto Martins que juntamente com sua filha e o noivo desta se encontravam no ponto do bonde, depondo, ontem, confirmou as declarações de Waldemar de Araújo acrescentando ainda que depois dos disparos ouvira uma voz afilada gritando:

— Fôge! Fôge! Salú! —

RECONHECEU "SALU" — Maurício de Oliveira Martins, o oficial da Polícia Militar que perseguiu o autor dos disparos no depósito onde disse que tinha perseguido o homem que atirara porém, não sabia quem era pois muitas pessoas estavam correndo na mesma direção. Acontece todavia que sendo levado a porta do endereço onde "Salú" se encontra, um aspirante, que também assistiu ao crime, apontou para outro detido perguntando se era o "Salú" o tenente Martins porém prontamente desfez o engano mostrando ao colega o verdadeiro indivíduo.

PRESO ANTONIO — Antonio Silva o homem que tomara as dores de "Salú" procurou bater "Gueza" para fora do baile ao chegar ontem ao distrito contendo história completamente diversa dos in-

Violenta Incêndio na Rua Frei Caneca

DESTRUÍDO UM PRÉDIO E DANIFICADOS OUTROS — PREJUÍZOS DE DOIS MILHÕES — DETIDO O VIGIA

Pela terceira vez, incendiou-se ontem, pela madrugada, a "Casa de Móveis Melo", na rua Frei Caneca, 71, de propriedade do sr. Emílio de Melo.

As chamas que irromperam com grande violência, antes mesmo da chegada dos bombeiros do Posto Central e de São Cristóvão, com uma rapidez verdadeiramente fantástica, atingiram os prédios vizinhos.

EVITANDO UM A CATASTROFE

instalada a "Mobiliária Guanabara", de qual é sócio o sr. Abrão Scoler. Atingidos pela água, foram também bastante danificados os prédios nos 67 e 69, tendo o de n. 75 — uma loja de fogões de propriedade do sr. Martins Amaral e o 76 — uma casa de ferro do sr. Luiz de Almeida — ficado também bastante danificados.

MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS — Os esforços despendidos pelos bombeiros não foram suficientes para evitar a total destruição da "Casa de Móveis Melo", muito embora nos prédios vizinhos tenham obtido êxito.

Os prejuízos estão calculados em mais de dois milhões de cruzeiros, estando todos os estabelecimentos seguros.

PRESO O VIGIA — Compareceu ao local o comissário Maglioli que, terminada a ação dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Aquela autoridade deteve o vigia da "Casa de Móveis Melo", René Rodrigues, que estava dormindo quando irrompeu o sinistro.

Foi-lhe conduzido à delegacia do sexto distrito policial, onde foi instaurado inquérito.

Morreu impressado entre dois enormes carretéis da Companhia Telefônica

O colega Walter de Rezende, de 15 anos, filho de José Maria de Rezende, residente à rua 19, n. 5, apartamento 2, grupo residencial do IAPI, na Penha, faleceu, na tarde de ontem, quando brincava sobre alguns aparelhos da Companhia Telefônica, que estavam na rua 2, do mesmo grupo.

Walter, como de costume, ao voltar do colégio, reuniu seus amigos e puseram-se a brincar sobre enormes carretéis e tubos da Companhia Telefônica, que estavam encostados ao muro da rua 2, onde aquela companhia fazia ligações de algumas linhas.

À tentar saltar sobre dois carretéis, Walter perdeu o equilíbrio caindo ao solo entre eles, tendo um deles se movimentado, indo atingir o menino, que estava tombado ao solo.

Walter, com ferimentos na cabeça e no tórax, foi imediatamente transportado ao Hospital Getúlio Vargas onde, não resistindo a natureza dos ferimentos, veio a falecer, antes que lhe fosse ministrado qualquer socorro.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

mesmo da chegada dos bombeiros do Posto Central e de São Cristóvão, com uma rapidez verdadeiramente fantástica, atingiram os prédios vizinhos.

instalada a "Mobiliária Guanabara", de qual é sócio o sr. Abrão Scoler. Atingidos pela água, foram também bastante danificados os prédios nos 67 e 69, tendo o de n. 75 — uma loja de fogões de propriedade do sr. Martins Amaral e o 76 — uma casa de ferro do sr. Luiz de Almeida — ficado também bastante danificados.

MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS — Os esforços despendidos pelos bombeiros não foram suficientes para evitar a total destruição da "Casa de Móveis Melo", muito embora nos prédios vizinhos tenham obtido êxito.

Os prejuízos estão calculados em mais de dois milhões de cruzeiros, estando todos os estabelecimentos seguros.

PRESO O VIGIA — Compareceu ao local o comissário Maglioli que, terminada a ação dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Aquela autoridade deteve o vigia da "Casa de Móveis Melo", René Rodrigues, que estava dormindo quando irrompeu o sinistro.

Foi-lhe conduzido à delegacia do sexto distrito policial, onde foi instaurado inquérito.

Morreu impressado entre dois enormes carretéis da Companhia Telefônica

O colega Walter de Rezende, de 15 anos, filho de José Maria de Rezende, residente à rua 19, n. 5, apartamento 2, grupo residencial do IAPI, na Penha, faleceu, na tarde de ontem, quando brincava sobre alguns aparelhos da Companhia Telefônica, que estavam na rua 2, do mesmo grupo.

Walter, como de costume, ao voltar do colégio, reuniu seus amigos e puseram-se a brincar sobre enormes carretéis e tubos da Companhia Telefônica, que estavam encostados ao muro da rua 2, onde aquela companhia fazia ligações de algumas linhas.

À tentar saltar sobre dois carretéis, Walter perdeu o equilíbrio caindo ao solo entre eles, tendo um deles se movimentado, indo atingir o menino, que estava tombado ao solo.

Walter, com ferimentos na cabeça e no tórax, foi imediatamente transportado ao Hospital Getúlio Vargas onde, não resistindo a natureza dos ferimentos, veio a falecer, antes que lhe fosse ministrado qualquer socorro.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos desempenha a função de maquinista na Companhia Cantareira, e que o seu único lema é trabalhar para sustentar a família. Na D.O.P.S. fizeram com que ele prestasse solene juramento de que não era simpatizante comunista, e mesmo assim não lhe concederam o documento de que ele tanto necessita.

Declaração do sr. Luiz que é brasileiro, e que há 13 anos

O BASQUETE EMPOLGANDO

Hoje, Tijuca x Atlético, Pelo Campeonato Carioca

A sétima rodada do Retorno do Campeonato Carioca de Basquete será completada hoje com o jogo Tijuca x Atlético do Grajaú. Um encontro que promete sensação dada o valor e a capacidade técnica das duas equipes.

Ao que tudo indica a peleleto reñhido ja oferecêrã um desenvolvimento reñhido e equilibrado, acredtando-se que será dado a assistir a um espetáculo despor-

tivo dos mais atraentes. Ha anotar que a Atlético ocupando a vice-liderança do certame jogará uma cartada decisiva, já que a vitória importará no seu acesso ao primeiro lugar em companhia do Flamengo.

Os tijuquanos, por sua vez, embora não mais aspirando a liderança lutarão por uma vitória que capaz de assegurar-lhes uma posição mais comoda na taboa de colocação.

Antevendo o interesse despertado por esta partida, o Tijuca T.C. resolveu realizá-la no Estádio de Tenis, especialmente adaptado para o Basquete.

OS DOIS QUADROS:
Atlético do Grajaú — Rui e Helinho, Cleto, Montanha e Passarinho.
Tijuca — Alvaro e Celso, Secco, Carliro e Valdir.
No controle funcionará Cesar Porto e Nei Sodré.

VOLEIBOL FEMININO

DECISIVO PARA O TIJUCA O ENCONTRO COM O FLAMENGO

Flamengo x Tijuca é o principal encontro da rodada de amanhã, pelo Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Nos demais jogos, o América enfrentará o Vasco e o Fluminense preliará com o Botafogo.

ÚLTIMA CARTADA PARA O FLAMENGO
O Flamengo que foi

ÚLTIMAS

Oito representações estaduais participaram do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete. Garantiram a sua adesão no certame a ser realizado em Curitiba, promovido pela C. B. D., as seguintes representações: Pernambuco, D. Federal, Estado do Rio, Paraná, Sergipe, Santa Catarina, São Paulo e Minas.

O Campeonato Brasileiro Feminino será disputado por três representações somente: Paraná, Rio e São Paulo.

No próximo dia 12, às 17 horas e 30 minutos, será procedido o sorteio para a elaboração da tabela dos Campeonatos Brasileiros Femininos e Juvenis.

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete é composta dos seguintes encontros: Flamengo x Grajaú T. C.; Vasco x Fluminense e América x Sampaio.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias "Esse" Ltda., a preço Onze de Junho, 75, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Para os estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para reposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CONTABILIDADE — Caixa Postal n.º 2053 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1.ª de Março, 97 — 1.º andar — Tel. 23-4893 — Professor Lupércio Pontes. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita apresentação do interior do país pelo sistema credenciado.

NÃO SE COCE!

Mitigal
QUE A COCEIRA PASSA.

Com Características de "Revanche" o Jogo de Amanhã — Na Gávea o Encontro

derrotado pelo Tijuca na partida do turno, jogará sua última cartada. Vencendo, juntar-se-á ao seu antagonista na liderança do certame; perdendo estará afastado de possibilidades para vencedor de "chave".

UMA REVANCHE
A pelele de amanhã

apresentará características de revanche, pois o sexto feminino do Flamengo além da derrota do primeiro turno, foi novamente vencido pelo "cajuti" na disputa da Taça Tabajuca.

TREINAMENTO INTENSIVO

Para a pelele de amanhã, as duas equipes submeteram-se a treinamento intenso durante a semana, pois o encontro poderá ser decisivo para as duas equipes.

MOVIMENTO DAS BIBLIOTECAS DO SAPS NO MÊS DE JUNHO

A frequência às Bibliotecas do SAPS, localizadas nos Restaurantes Central e do Leblon, durante o mês de junho findo acabou, respectivamente, o movimento de 4.803 e 881 leitores, dos quais 3.733 e 589 do sexo masculino e 545 e 100 do sexo feminino.

Das obras consultadas verificou-se terem obtido maior procura as de literatura em geral, seguindo-se como de maior interesse as de história e geografia.

QUINZE FOFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

HUNTER
RABULA (1.º Páreo).
ESPADARTE
PORTUGAL
RATNAK
LAMBGO
BOMBO
NORMALISTA
FULANO
NENA
NINFA
FIDALGO
URUBIXARA
BARCELONA

NOTÍCIAS DO DASP

MODIFICAÇÕES DA ESCALA DE PROVAS PARA ESCRITURÁRIO

As provas de Português, Matemática, Geografia e Direito do Concurso para Escriturários dos Ministérios Militares, serão realizadas nos dias 9 e 10 do corrente, respectivamente, de acordo com a seguinte escala: Inscrições de ns. 1 a 1.900 — Instituto de Educação (R. Mariz e Barros, 273); de ns. 1901 a 2800 — M.A.B.E. (Rua do Riachuelo, 124); de ns. 2801 a 3700 — Externato Pedro II (Av. Marechal Floriano, 80); de ns. 3701 a 4500 — Liceu de Artes e Ofícios (Av. Rio Branco, 174) em substituição aos Cursos de Administração do D.A.S.P., anteriormente divulgados; de ns. 4501 a 5100 — Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40); de ns. 5100 em diante — Escola Nacional de Belas Artes (Rua Araújo Porto Alegre).

O início das provas terá lugar, em ambos os dias, às 8 horas.

Inscrições Abertas no DASP

Estão abertas de 15 de junho a 15 de julho do ano em curso, na sede dos Cursos de Administração do DASP, na Avenida Almirante Barroso, 81-3.º andar, das 9 às 14 horas, aos sábados, e das 8 às 17 horas, nos demais dias úteis, as inscrições para matrícula nos Cursos de Livre Escolha do período letivo de 1950, aprovados pela Portaria n.º 11, de 18 de janeiro do corrente ano, do sr. Diretor-Geral, publicada no D. O. de 20-1-1950.

Atropelado por um auto em Jacarepaguá

O menor José, de 4 anos, filho de José Barros, residente à rua Dias Vieira, 144, em Jacarepaguá, quando brincava, na tarde de ontem, em frente a sua residência, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura do crânio e ferimentos pelo corpo.

José foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, e a polícia do 26.º D. P. tomou conhecimento do fato.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.



Igoa, Zarra e Panizo, o grande trio atacante da Furia es panhola, que amanhã enfrentará o selecionado uruguaio

Dia 30 o Torneio "Initium" do Futebol Carioca

Embora as atenções gerais da cidade se voltem no momento inteiramente para o Campeonato do Mundo, cujo desfecho já se aproxima, a F. M. F. já iniciou suas atividades no sentido de organizar o calendário para os jogos do campeonato carioca.

Em sua última reunião ficou decidido que o tor-

ciará no dia 6 de agosto metropolitano se realizará próximo ficando também assentada a data de 30 do corrente para a realização do Torneio Início que é a festa de abertura do campeonato patrocinado pela F. M. B.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA
A fim de tratar de vá-

rios assuntos relacionados com o Campeonato carioca, entre os quais figura a elaboração da tabela dos jogos, está convocada para a próxima semana a Assembleia Geral da F. M. F. que se compõe de dirigentes dos clubes participantes.

Nessa reunião o Departamento Técnico da F. M. F. submeterá à aprovação dos clubes o esboço de duas tabelas organizadas por aquele órgão auxiliar. Caso sejam rejeitadas, então será apresentada uma terceira, porém, numerada e que será submetida a sorteio.

NATAÇÃO

Na F. M. N. o Supervisor do Bangu A. C.

Esteve na tarde de ontem na Federação Metropolitana de Natação, o sr. Carlos Nascimento, supervisor técnico do Bangu A. C., que foi titular de diversos assuntos, entre os quais se destaca o que se refere à próxima competição natatória que será realizada sob o patrocínio desse clube.

Como se sabe, o Bangu, é um dos clubes de mais recente filiação à F. M. N. e é considerado como o "benjamim" da natação metropolitana, e a realização do Primeiro Concurso Aquático da temporada, na piscina da Estrada Rio-São Paulo, sempre aguardada com enorme expectativa em face de tratar-se de uma competição oficial no longínquo subúrbio.

Carlos Nascimento, procurando desde já sobre o bom andamento da realização, tem em vista, o completo êxito do Primeiro Concurso Aquático, destinado à classe dos nadadores infanto-juvenil.

STANDARD FOOTBALL CLUB

Jogo de Basquete em São Paulo

Sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria, o Standard Football Club, do Rio de Janeiro, associação de empregados dos escritórios da Matriz e da Região Central da Standard Oil Company of Brazil, foi a São Paulo, sábado último, disputar uma partida de bola ao cesto com o "team" de empregados da Cerâmica São Caetano.

O jogo, que foi assistido por juiz da Federação Paulista de Basquetebol, transcorreu em ambiente de grande animação, sagrando-se vencedor o "team" de empregados da Cerâmica S. Caetano, por 29 cestas contra 22.

A embaixada carioca, dirigida pelo sr. Eri Silva, estava constituída pelos jogadores Paulo Jorge, Atieira, João Carlos, Charles, Franklin, René, Dario, Ivan e pelo massagista Tonico.

Em São Paulo, os cariocas foram recebidos pelo clube dos empregados da Região Sul da Standard Oil Company of Brazil, sendo-lhes proporcionados vários passeios. Domingo, ainda sob o patrocínio do Sesi, estiveram em Santos os componentes da embaixada carioca, regressando segunda-feira ao Rio.

Xepur "Não Gosta" de Poule...

(Conclusão da 6.ª página)

rão para o placê. Muito magra, apesar de melhorar no "tape-te".
BERTUCIO — Cot. 40 — Não acreditamos.
TUPIARA — Cot. 40 — Esta sim! Troux um segundo lugar pelo Sunshine nesse percurso e há muita fé.

3.ª CARREIRA

FRA DIAVOLO — Cot. 30 — Campeão dos segundos lugares. Quando "desencabular" vai deixar saudades... Capaz de dar poules, porque já esgotou a paciência dos apostadores...
SAMBARE — Cot. 60 — Estranhou, aqui, Azarão.
ALBA — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não gostamos.
RATNAK — Cot. 50 — Dá poule. Serve como azar.
PERFEOUO — Cot. 40 — Regular, esse, Azarão.
JAGUARÃO — Cot. 60 — Só como azar. Melhor para uma dupla.

SOLARINA — Cot. 60 — Fez boa carreira na turma de balxo. Aqui, a "escrita" é outra...
WALDRE — Cot. 35 — Vem de Porto Alegre, onde venceu uma carreira. Perigoso.
BOMBO — Cot. 60 — Turna atrevida. Azarão.
ABUNAN — Cot. 35 — Reaparece num páreo camarado. Excelente indicação.
JAGUARIBE — Cot. 80 — Não gostamos.
MARACAJÓ — Cot. 40 — Lucrou com a carreira e já figurou ao lado de adversário mais perigoso. Não deve ser desprezado.

RADULA — Cot. 500 — Vai apanhar bonê.

4.ª CARREIRA

CAORÉ — Cot. 25 — Anda "tinindo". Pode ganhar.
ICARO — Cot. 50 — Muito falado. Perigoso.
HIPOCRITA — Cot. 35 — Mudou de nome e entrou na linha. Cuidado, novamente!
DAPHNE — Cot. 50 — Azarão. Não sendo perseguido, capaz de "pregar um susto".
FALOA — Cot. 60 — Páreo bravo. Não cremos.
CARINHO — Cot. 35 — Uma das forças. Sério competidor.
DONA STELLA — Cot. 60 — Numa turma aborrecida. Azarão.

COMENDADOR — Cot. 40 — Aquela milha em 101" dá em que pensar, mas... foi a S. Paulo e fracassou. Voltou à areia... da Gávea! Olho nele!

5.ª CARREIRA

BRAZILIAN-STAR — Cot. 40 — Muito leve e melhor, agora. Bom azar.
AL ARUSSA — Cot. 60 — Pelo retrospecto, só como surpresa.
GRALHANA — Cot. 80 — Não acreditamos.

6.ª CARREIRA

REUNO — Cot. 60 — Número um, por que? Poule de cento e cinquenta.
LORDSHIP — Cot. 35 — Vem de S. Paulo falado. É uma "fera" nas centas.
IMPACTO — Cot. 40 — Bem apostado. Leva o Ullão.
DON PANCHO — Cot. 60 — Páreo duro. Não cremos.
LOIO — Cot. 40 — Há fé. Perigoso.
ROCHESTER — Cot. 60 — Areia; não cremos.
VITÓRIA DO PALMAR — Cot. 50 — "Misturada", agora. No final atropela.
GUAMA — Cot. 40 — Poule alta e o "professor" volta com "apetite".
FULANO — Cot. 40 — Na areia seca, vale a pena arricar. Reaparece em ótimas condições.

7.ª CARREIRA

CYPRESTE — Cot. 20 — Levam de "barbada" e pelas suas condições deve vencer.
PHALERON — Cot. 20 — Inferior ao companheiro. Ajudará algo, entretanto.

NINIVE — Cot. 100 — Não está no páreo.

PERVENCHE — Cot. 100 — Igual a companheira.

NICO — 50 — Volta em melhor estado. Bom azar.

FAUSTO — Cot. 30 — Este é um "derrubador". Anda bom.

GARRUCHA — Cot. 80 — Difícil. Não cremos.

ALVANEL — Cot. 70 — Em grande forma. Pode surpreender.

MOROCHO — Cot. 100 — Pode estourar.

CHUMBO — 100 — Estaria melhor numa caldeira de linotipo.

CHARÃO — Cot. 80 — Não está no páreo.

JULY SEVENTH — 20 — Força na carreira. Está na carreira...

BALUARTE — Cot. 80 — Não está no páreo.

CHUPADO — Cot. 100 — Autêntico forfait.

CHIEFE — Cot. 100 — Este não é de corrida.

BARQUEIRO — Cot. 60 — Levam fé. Não cremos.

D. CRISTINA — Cot. 60 — Anda bem. Pode surpreender.

BERIO — Cot. 100 — Difícil. Não cremos.

LIBANO — Cot. 40 — Em condições, porém o joquei é em destaca.

7.ª CARREIRA

PILANTRA — Cot. 40 — Em condições de triunfar.
MA — Cot. 40 — Volta em perfeita forma. Se vencer dá poule.

TARUMAN — Cot. 20 — Dizem que desta feita, não tem feio.

LEBLON — Cot. 40 — Estranhou com acentuada chance.

CRACOVIA — Cot. 80 — Difícil aqui.

STRATEGY — Cot. 70 — Não está no páreo.

RIO BONITO — Cot. 50 — Em perfeita forma. Mas a turma é forte.

PELOTÃO — Cot. 20 — Está tinindo. Deve vencer.

JURUJUBA — Cot. 40 — Difícil, não cremos.

8.ª CARREIRA

LUETZOW — Cot. 40 — É o retrospecto. Anda bem.

VELUDO — Cot. 50 — Pode surpreender.

ALPINA — Cot. 60 — Não fez nada em sua última apresentação. Deve confirmar...

BROWN BOY — Cot. 80 — Difícil não cremos.

CRAVADOR — Cot. 90 — Não está no páreo.

W. POST — Cot. 90 — Não está no páreo.

JEPY Cot. 30 — Anda correndo muito. Em condições de triunfar.

AQUILA — Cot. 40 — Bom azar.

JAVANES — Cot. 30 — Correrá em perfeito estado. Será um dos primeiros no vencedor.

EXEMPLO — Cot. 50 — Bem preparado. Pode surpreender.

CHORO — Cot. 80 — Não está no páreo.

MINGUNHO — Cot. 40 — Anda em grande forma. Pode vencer.

ARARI — Cot. 40 — Ganhou de D. Antonio, em Correas. Está no marcador.

O Novo Restaurante da Tribuna Intermediária

Na concorrência aberta pelo Jockey Clube Brasileiro para o serviço de restaurante da Tribuna Intermediária foi vencedora a proposta assinada pelo sr. J. Carlos Machado, arrendatário da Boite Monte Carlo.

Ullôa Chamado Para Garantir as Apostas na Tupiara!

A tordilha tem fracassado na areia, onde "não levanta" as patas. Na grama, a filha de Funny Boy escolheu Sunshine, não faz muito, perdendo uma carreira que deu prejuízo a seus responsáveis (naquela tarde, iriam "alto"!...)

Inscrita esta semana numa turminha "doce de côco" e em 1.000 metros, a defensora do Stud Jaime Santos encontrou excelente oportunidade para "pagar o trato"... Soubemos que apostaram forte na Tupiara e, só por isso,

o Ullôa foi chamado para garantir a vitória. DIÁRIO CARIOCA apontou a dupla Polarina-Hollanda, mas não deixa de respeitar Tupiara. Se jogarem e perderem na égua, podem ficar

sabendo que "naufragaram" com o pessoal das cocheiras do Bertucio, Jaime Santos, etc. As "paradas" subiram a alguns milhares de cruzeiros e subirão também às 13.30 horas, se não atrasarem as apregoações!...

Leve Treino de Conjunto Realizou a Seleção Brasileira

Encerrando os preparativos para o prêmio com os suecos, treinaram em conjunto na tarde de ontem os "scratchmen" brasileiros.

Aliás, a prática estava anteriormente assentada para a parte da manhã, entretanto Flávio Costa na última hora resolveu transferi-la para a tarde.

O exercício que foi levado a efeito em São Januário teve um caráter leve, já que o objetivo do

Zizinho o unico marcador — Voltou Ademir ao comando do ataque

preparador nacional nada mais era do que conservar a forma física dos jogadores.

A finalidade satisfaz plenamente, visto que os "cracks" mostraram-se bem dispostos, demonstrando outrossim, perfeito entendimento entre si.

O ensaio foi dividido em períodos, de 30 minutos e

20 respectivamente. Coube a vitória ao quadro titular por 1 x 0, tento consignado por Zizinho aos 5 minutos da etapa derradeira.

AS EQUIPES
TITULARES: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
RESERVAS: Castilho;

Santos e Nena; Alfredo, Rui e Noronha; Friaga, Lima, Adãozinho, Jansen e Rodrigues.

ADEMIR EM FORMA
A nota de destaque do rápido exercício foi a presença de Ademir. Conforme já havíamos antecipado está assegurada a inclusão do valoroso atacante contra os suecos, que ontem se apresentaram com suas características habituais, deixando patenteada sua completa recuperação física.

Diario Carioca

16 SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Julho de 1950

SENSAÇÃO EM S. PAULO

Espanha x Uruguai

Espanha e Uruguai estarão em confronto amanhã a tarde no Pacaembu, iniciando também os jogos finais do Campeonato do Mundo.

Será talvez uma grande peleja, pois enquanto os espanhóis vêm de uma vitória maisculada frente aos ingleses os orientais vêm também de uma goleada imposta a Bolívia no Estádio Independência de Belo Horizonte.

Os espanhóis jogam dentro

do padrão inglês, com o centro médio recuado e dois halfs volantes e os uruguaios como os brasileiros exibem o "futebol moderno" adotando a diagonal. São duas equipes com acentuado espírito de lueta e assim a peleja deverá ser bastante movimentada.

EQUIPES PROVÁVEIS:
Os espanhóis deverão alinhar: Ramallets, Alonso e Gonsalvo II, Gonsalvo III, Parra e Punched.

des: Basora, Igôa, Zarra, Molowney e Gainza; enquanto os uruguaios alinharão provavelmente: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Juap Gonzalez

Obdule e Andrade; Gighia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal. **ARBITRAGEM**
A arbitragem do encontro está a cargo de Mr. Griffiths.

PRONTOS OS SUECOS

Para a Primeira Batalha do Turno Final

A exemplo dos brasileiros, também os suecos encerraram na manhã de ontem, os preparativos para o embate de domingo à tarde.

Como das outras vezes o ensaio dos suecos que foi realizado no Gavea Golf teve por objetivo princi-

pal a conservação da forma física dos jogadores. Assim é que o exercício foi de curta duração, e consistiu de ginástica, corrida e bate-bola. A seguir empenharam-se numa partida de "golf", com o que concluíram o treinamento.

Esperançosos e confiantes numa boa exibição — Não falam em vitória, mas não pensam na derrota

ABSOLUTO REPOUSO
Do gramado do Gavea Golf Club, os suecos ru-

repouso até a hora do embate.

A nossa reportagem teve oportunidade de manter rápida palestra com "cracks" e dirigentes suecos, na qual pôde observar ambiente de otimismo e de confiança.

São unânimes em reconhecer nos brasileiros dificuldades e perigosos adversários, entretanto não

escondem o desejo de alcançarem um resultado honroso.

ESCALADA A EQUIPE
O conjunto sueco para o jogo com os brasileiros será o seguinte:

Svenson — Samuelsson e Erik Nilsson — Anderson — Nordhal e Gaerd — Sundhivist — Palmer Jeprson — Skoglund e Stellan Nilsson.

HOJE, NAS LARANJEIRAS

FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO

Hoje à tarde, Fluminense e São Cristovão realizarão um "match"-treino entre suas equipes de profissionais. O amistoso está programado para às 15,30 horas, no estádio do Fluminense Futebol Clube, e com ingresso livre ao público, já que com esse encontro, as direções técnicas dos dois clubes visam unicamente preparar suas equipes para os jogos do campeonato carioca cujo início está marcado para o dia 6 de agosto próximo.

O PROVÁVEL QUADRO BRASILEIRO

Dependendo Das Simpatias do Sr. Flávio Costa

O sr. Flávio Costa já elogiam em todas as oportunidades, a constituição mais chegados, os que o provável do selecionado

brasileiro para o jogo com a Suécia. Segundo esses porta-vo-

zes, — em quem se pode confiar realmente — o grande técnico escalou:



DEPOIS DA VITÓRIA SOBRE A IUGOSLAVIA, OS JOGADORES BRASILEIROS ABRACAM-SE COMOVIDOS. ESPEREMOS QUE O FATO SE REPRODUZA AMANHÃ CONTRA A SUÉCIA

MR. ELLIS APITARÁ BRASIL X SUÉCIA

A COMISSÃO DE ARBITRAGEM DA F.I.F.A. DESIGNOU PARA CONTRÔLE DAS PARTIDAS DE AMANHÃ, PELA COPA DO MUNDO, OS SEGUINTE ARBITROS:

BRASIL X SUÉCIA — ARBITRO: MR. ELLIS, DA INGLATERRA; AUXILIARES: DE LA SALLE E PRUDENCIO.

ESPAÑA X URUGUAI — ARBITRO: GRIFFITS; AUXILIARES: DATILO E LE-MERIK.



OS DOIS "BACKS" CARIOCAS QUE ATE' AGORA NÃO CONSEGUIRAM CONVENCER, CONTINUARÃO NO QUADRO. E SANTOS E NENA, EM PLENA FORMA, FICARÃO ASSISTINDO AO JOGO

VINTE E QUATRO HORAS COM AS DELEGAÇÕES

BOLÍVIA — Seguem hoje para La Paz, alguns elementos da delegação boliviana, os demais rumarão somente terça-feira.

BRASIL — Treinaram em conjunto os brasileiros, sob as vistas das delegações sueca e inglesa. O apronto acusou o placard de 1 x 0, pró seleção titular, tento de Zizinho, nos minutos finais.

CHILE — Ainda encontra-se no Rio o atacante Robledo, que está aguardando transporte para Londres. O famoso avante, encontra-se hospedado no Hotel Riviera.

ESPAÑA — Segue hoje para S. Paulo a delegação espanhola, a fim de cumprir o seu compromisso de amanhã no Pacaembu, contra os uruguaios. O regresso da "Fúria", dar-se-á após o "match", devendo toda a delegação rumar para o Hotel Riviera.

ESTADOS UNIDOS — Amanhã, os americanos darão a sua segunda apresentação em Manaus, defrontando-se com a equipe do Nacional. Após o jogo os ianques seguirão para Belém, local de sua terceira apresentação no norte do país.

INGLATERRA — Seguiu ontem a noite em avião especial toda a delegação britânica. Pouco antes de se dirigirem para o Galeão os ingleses estiveram em S. Januário, tendo então a oportunidade de assistir os brasileiros em manobras de treinamento.

IUGOSLAVIA — Está previsto para hoje o embarque dos iugoslavos para Belgrado, contudo, nada ainda consta oficialmente.

PARAGUAI — Segue hoje de S. Paulo para Assunção parte da delegação paraguaia, o restante deverá embarcar amanhã.

SUECIA — Os suecos treinaram ontem de manhã no Gavea Golf Club. Após o ensaio os escandinavos rumaram para o seu novo hotel, Palace Copacabana, onde permanecerão até o horário do jogo com os brasileiros.

SUIÇA — Rumou ontem à tarde para Berna toda a delegação da Suíça.

URUGUAI — Concentrados no Canindé, os representantes da "Celeste Olímpica", aguardarão o encontro com a "Fúria".